



Divulgação de Resultados Press Release 1T24

Florianópolis, 08 de maio de 2024 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 1T24. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T23.

Statkraft mantém ritmo de crescimento registrando uma Receita Líquida de 247,7 milhões e aumento de 77,6% na produção no primeiro trimestre de 2024, impulsionado pela disponibilidade hídrica e entrada em operação de novos ativos.



Destques do Período

- No 1T24 a Companhia finalizou a integração dos ativos adquiridos junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") de um cluster com oito usinas eólicas operacionais, totalizando 260,4 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.
- No 1T24, a receita operacional líquida somou R\$ 247,7 milhões, representando crescimento de 6,1% na comparação entre o mesmo período de 2023, favorecida pela correção inflacionaria do período e pelas operações comerciais.
- O EBITDA totalizou R\$ 130,8 milhões no 1T24, redução de 25,6% quando comparado ao mesmo período de 2023. O valor no 1T24 é equivalente a uma margem EBITDA de 52,8%, 22,5 p.p menor em comparação ao 1T23.
- A produção de energia elétrica acumulada no 1T24 foi de 879,3 GWh, apresentando um aumento de 77,6% quando comparado ao 1T23 quando totalizou 495,1 GWh. Os efeitos na produção de energia elétrica são decorrentes da maior geração hídrica, principalmente em Monjolinho e pela entrada em operação parcial de Ventos de Santa Eugênia e inclusão da geração dos complexos de Jerusalém e Boqueirão.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 99,4% de avanço físico no final do 1T24. De um total de R\$ 1.063,0 milhões de financiamento de longo prazo junto ao BNB, R\$ 980,0 milhões já foram desembolsados.
- As atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW), na Bahia, alcançaram 68,1% de avanço físico no final do 1T24. Do montante de R\$ 257,0 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 227,0 milhões.

Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	1T24	1T23	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	247.670	233.496	6,1%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	130.818	175.809	-25,6%
Margem EBITDA (%)	52,8%	75,3%	-22,5 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	60.136	161.563	-62,8%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.349,2	737,9	83%
Energia gerada (GWh)	879,3	495,1 ²	77,6%
Disponibilidade (%) ¹	97,0%	96,8%	0,2 p.p

1- Média ponderada; 2- No 1T23 reportado em 2023 o valor era de 396,0, pois desconsiderava a produção de VSE. Para 2024 o valor foi ajustado, pois a energia gerada de 1T24 possui a produção de VSE.

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 31 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 27 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria em operação de 1.063,2 MW, dos quais 353,4 MW referentes aos ativos já em operação de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar num total adicional de 473,1 MW.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas. Entre dezembro de 2022 e março de 2024 as controladas Oslo I, II, III, IV, V, VIII, IX e X do projeto VSE entraram em operação adicionando o equivalente a 353,4 MW de capacidade instalada. A previsão de entrada em operação comercial dos demais parques eólicos do projeto está para o segundo trimestre de 2024.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para junho de 2024.

Em 21 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Administração da Companhia o Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto os parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas, que adicionará mais 228,0 MW de capacidade instalada. A localidade deste projeto é estratégica e visa a complementariedade das fontes solares e eólica, grande parte da energia eólica é gerada no período noturno, enquanto a geração solar ocorre diurnamente, com isso é possível aproveitar ao máximo a infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, será instalado um projeto piloto de bateria com 1MW/4MWh que terá como objetivo captar a energia excedente e injetá-la no sistema elétrico nacional em momentos que existam maior disponibilidade de escoamento de energia.

No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDP") a aquisição de dois parques eólicos operacionais no Estado do Rio Grande do Norte, com isso, a Statkraft passou a deter 100% das ações das sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., anteriormente detidas pela EDP. Os parques possuem juntos o total de 260,40 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG)

Em 2023, na gestão de ASG da Statkraft foi criada uma esfera executiva de Sustentabilidade para a tomada de decisões estratégicas e definições de prioridades em sustentabilidade. Para o desdobramento das ações, a empresa criou grupos de trabalho multidisciplinares que discutirão temas extremamente relevantes como mudanças climáticas, biodiversidade, direitos humanos, cadeia de fornecimento sustentável e comunidades. Dessa forma, a Companhia continuamente trabalha para otimizar oportunidades, gerenciar riscos e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação. Em linha com seu compromisso global de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, em 2023 a Statkraft conduziu no Brasil o seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Com isso, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, transbordam seu papel estratégico na transição energética para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

1 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



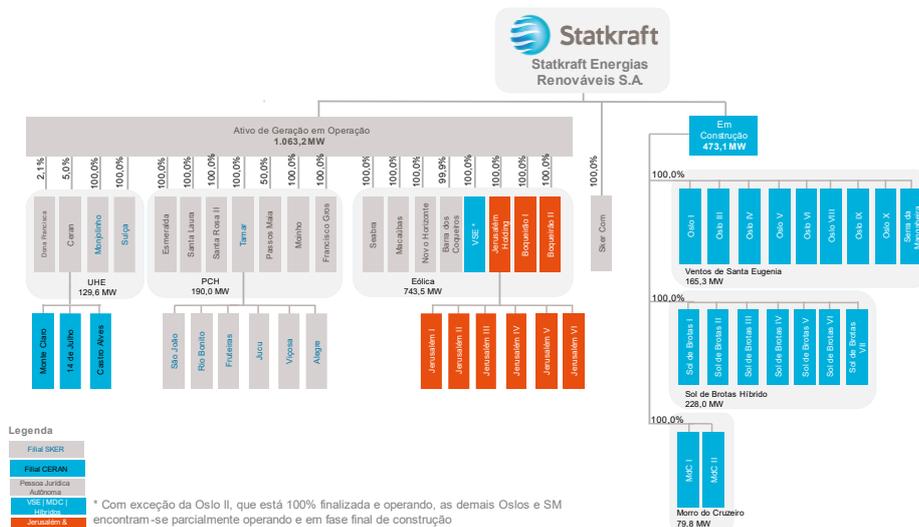
A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 1.063,2 MW, compreendendo 31 ativos.

Adicionalmente possui projetos eólicos em fase final de construção, que adicionarão 245,1 MW de capacidade instalada, sendo 165,3 MW do o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia e 79,8MW do Complexo Eólico Morro do Cruzeiro.

Ainda possui 228,0 MW e fase inicial de construção referente ao Projeto Solar Híbrido.

A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



2 – Governança Corporativa



A Companhia adota padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de *Compliance* com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social. O seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de *Compliance* é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.



Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

Anualmente, a área de *Compliance* realiza a avaliação de riscos de conformidade da Companhia, que tem como objetivo identificar fragilidades no programa de integridade e prevenir desvios ao Código de Conduta e regras de ética nos negócios.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, recentemente atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatária, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe *feedback* da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante ela foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, na avaliação da Companhia, não há expectativa de desembolsos futuros.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80/22, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de março de 2024, a PWC não prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

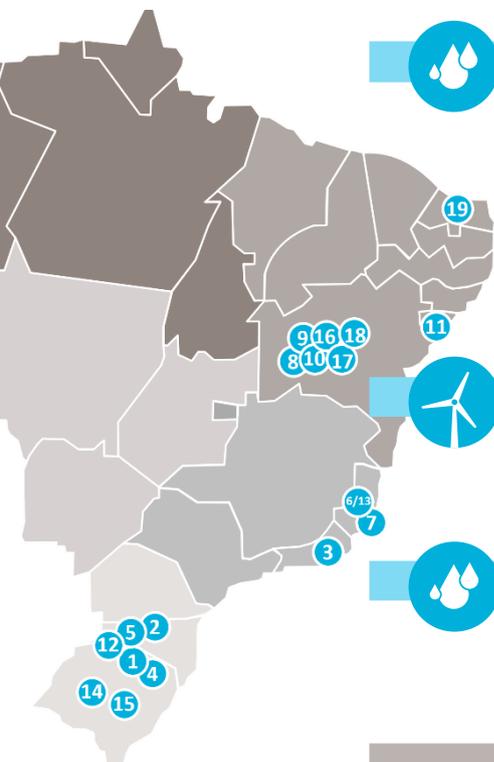
3 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da *International REC Standard*, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada total de 1.536,3 MW, dos quais 1.063,2 MW estão em operação e 473,1 MW estão em construção.



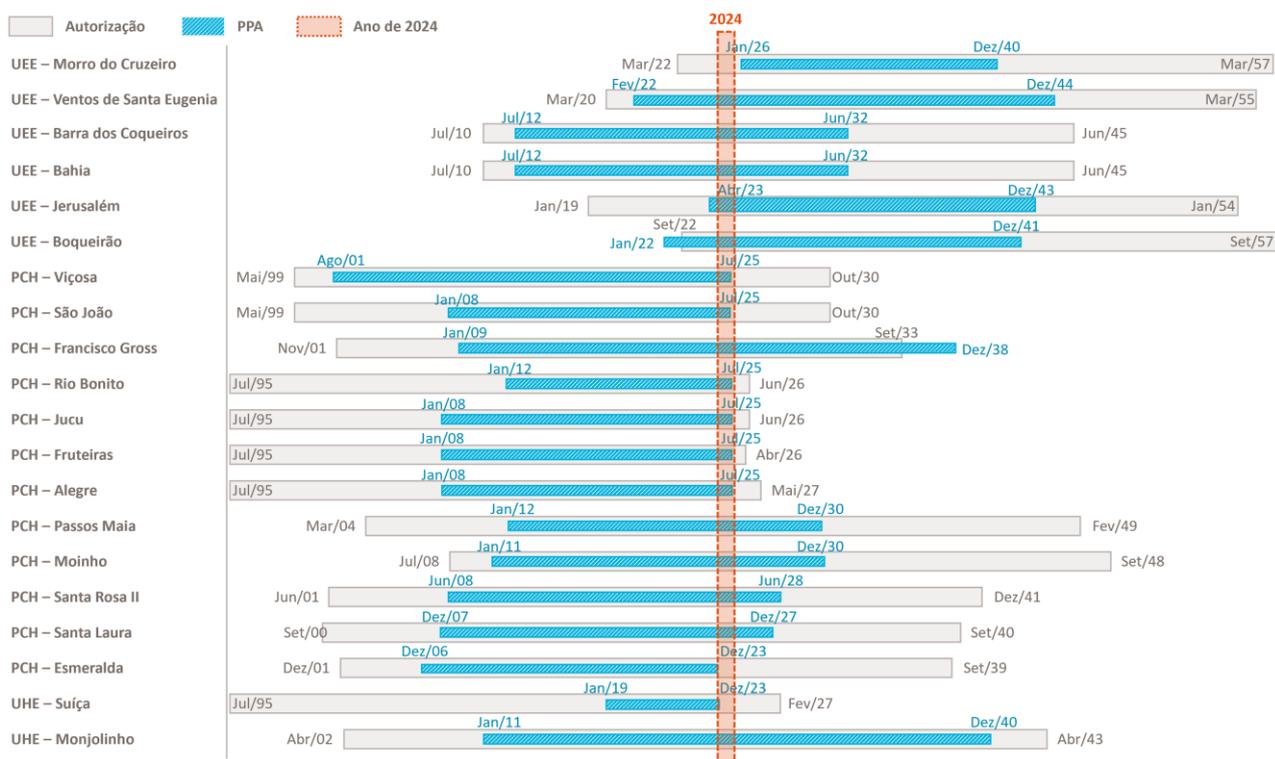
	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH			
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE			
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE	100%	353,40	353,40
19. Jerusalém e Boqueirão	100%	260,40	260,40
GERAÇÃO UHE			
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suíça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
EM OPERAÇÃO		1.540,37	1.063,17
EM CONSTRUÇÃO			
16. Complexo Eólico VSE	100%	165,30	165,30
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
18. Híbridos VSE e MdC	100%	228,00	228,00
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		2.013,47	1.536,27

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

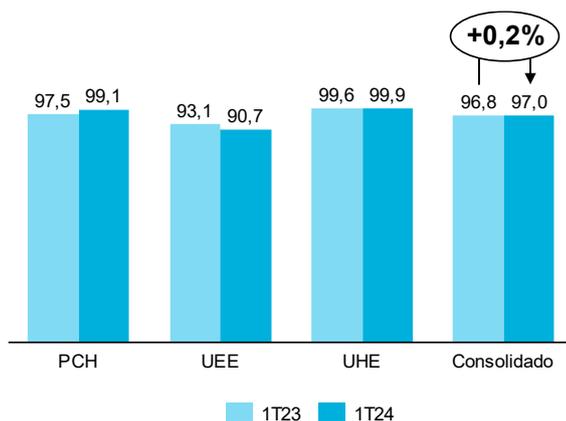
A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções da ANEEL: Resolução Normativa nº 895/2020, Resolução Homologatória nº 2.919/2021, Resolução Homologatória nº 2.932/2021, Resolução Autorizativa nº 12.255/2022, Resolução Homologatória nº 3.242/2023 e Resolução Autorizativa nº 14.896/2023.



DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

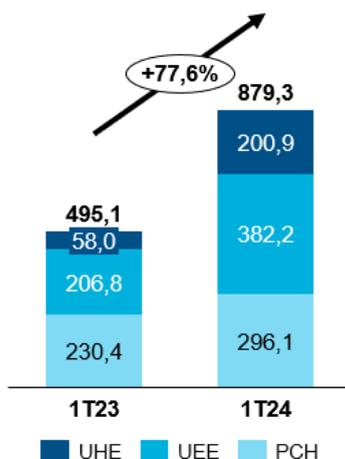
No 1T24, as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 97,0%, representando um crescimento de 0,2 p.p. em comparação com o 1T23. Tal aumento é decorrente, principalmente, da melhora nas disponibilidades das hidrelétricas (UHEs e PCHs) decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela menor disponibilidade técnica das eólicas (UEE), em especial a UEE Seabra que está passando por um processo de *repowering* (substituição de 4 aerogeradores por um modelo maior e mais eficiente). O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade média¹ do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.

1 – Não contemplam as eólicas de Ventos de Santa Eugênia, Boqueirão e Jerusalém.



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 879,3 GWh no 1T24, apresentando crescimento de 77,6%, na comparação com o 1T23, principalmente, devido a entrada parcial em operação de Ventos de Santa Eugênia, a contabilização da produção dos ativos Jerusalém e Boqueirão adquiridos no fim de 2023 e melhora na produção da UHE Monel, impacto da melhor hidrologia no período. Os gráficos a seguir, demonstram a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.



4 – Desempenho Econômico-Financeiro



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T24 a receita operacional líquida somou R\$ 247,7 milhões, 6,1% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2023, quando o valor foi de R\$ 233,7 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
Receita Líquida Total	247.670	233.496	6,1%
Fornecimento de energia	247.444	233.308	6,1%
- Contrato de energia de reserva – CER	32.212	29.208	10,3%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	51.009	40.755	25,2%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	35.625	37.721	-5,6%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	111.729	93.879	19,0%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	34.208	34.709	-1,4%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	5.170	19.455	-73,4%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(22.509)	(22.419)	0,4%
Outros serviços	226	188	20,2%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T24 houve aumento de R\$ 3,0 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA e receita variável positiva.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 10,3 milhões no 1T24 quando comparado com o mesmo período de 2023, devido, em sua maior parte aos efeitos da sazonalização dos contratos entre os meses, pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e pela operação dos ativos adquiridos de Jerusalém I e VI.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé, SKER (ativos Tamar) e Jerusalém I e VI.

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T24 houve uma redução de R\$ 2,1 milhões, devido a deflação do IGPM no período.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais aderiram ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 17,9 milhões no 1T24 quando comparado com o 1T23, deu-se, principalmente devido ao início dos PPAs de VSE, além das receitas provenientes dos PPAs das usinas Boqueirão I e II, Jerusalém I à VI que não faziam parte do portfólio da Statkraft no 1T23, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar), Boqueirão I e II, Jerusalém I à VI e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram redução de R\$ 0,5 milhão no 1T24 quando comparado ao mesmo período de 2023, principalmente pelo reajuste de parte dos contratos vinculados ao índice de inflação IGP-M, que foi negativa no período, parcialmente compensada pelos reajustes da outra parte dos contratos reajustados com o índice de inflação IPCA.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 14,3 milhões no 1T24 em comparação ao 1T23, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos (principalmente relacionados a VSE e as hidráulicas), atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Além disso em 2024 sofreu o impacto de exposições negativas de Boqueirão I e II e Jerusalém I à VI, impactando assim o resultado do mercado de curto prazo (MCP). Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos períodos de 2024 e 2023.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 1T24 totalizaram R\$ 94,9 milhões, representando redução de 5,8% na comparação com o 1T23, quando o valor foi de R\$ 100,7 milhões. Os componentes dos custos operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
Custo Total	94.863	100.710	-5,8%
Custo do fornecimento de energia elétrica	89.193	99.628	-10,5%
- Depreciação e amortização	40.589	27.855	45,7%
- Encargos setoriais	20.483	13.427	52,6%
- Custo com compra de energia elétrica	25.150	53.747	-53,2%
- Seguro regulatório	1.641	1.666	-1,5%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	1.330	2.933	-54,7%
Custo dos serviços prestados	5.670	1.082	424,0%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 40,6 milhões no 1T24, com aumento de 45,7% em relação ao 1T23 quando totalizou R\$ 27,8 milhões. Tal incremento é justificado pela entrada em operação de parte dos ativos de Ventos de Santa Eugênia e a inclusão dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, sendo este efeito parcialmente compensado pela extensão da vida útil dos ativos já em operação, relacionados a energia eólica.

Encargos Setoriais

O aumento de 52,6% no 1T24 quando comparado com o mesmo período de 2023, deu-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados ao início da operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE), inclusão dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, além do maior custo com CFURH pelo aumento da geração nas usinas hidrelétricas, principalmente em Monjolinho, e o reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

Esta rubrica se manteve estável, apresentando pequena redução de 1,5% no 1T24 quando comparado com 1T23.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 1T24 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção, além de serviços de operação e seguro regulatório. A variação entre os primeiros trimestres de 2024 e 2023, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de lucro cessante relacionados a Ventos de Santa Eugênia.

Custo dos serviços prestados

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. A partir de 2024, iniciou-se também as cobranças de serviços prestados pela matriz, na Noruega, para atividades e projetos no Brasil.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, apresentaram no 1T24 crescimento de R\$ 75,1 milhões, na comparação com 1T23, quando totalizou - R\$ 8,1 milhões.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
Despesas Totais	67.005	(8.137)	-923,5%
- Gerais e Administrativas totais	65.318	30.423	114,7%
- Salários e encargos	21.000	13.586	54,6%
- Gerais e administrativas	36.446	10.211	256,9%
- Remuneração dos administradores	3.881	3.720	4,3%
- Encargos setoriais	2.589	1.031	151,1%
- Depreciação e amortização	0	791	-100,0%
- Com estudos em desenvolvimento	1.402	1.084	29,3%
- Outras despesas (receitas)	1.687	(38.560)	-104,4%

Salários e encargos

A variação observada no 1T24 quando comparado ao mesmo período de 2023, apresenta aumento devido, essencialmente, (i) reestruturação estratégica realizada globalmente pelo grupo, (ii) ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2024, (iii) pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia, causando uma redução nas horas capitalizáveis, (iv) ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia.

Gerais e administrativas

No 1T24 houve aumento de R\$ 26,2 milhões quando comparado ao 1T23 devido a: (i) aumento de gastos com serviços de terceiros relacionados aos complexos eólicos de Jerusalém e Boqueirão, que não constavam no portfólio da Companhia em 2023; (ii) reconhecimento de gastos com partes relacionadas que geraram aumento nas despesas *intercompany* e aumento dos gastos com impostos e taxas, além de (iii) aumento com gastos com materiais.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia. No 1T24 os valores apurados, apresentam incremento de 4,3% quando comparado com o mesmo período do ano

anterior, justificado pelos reajustes anuais pela inflação, atenuados pela saída dos conselheiros por parte do ex-acionista minoritário da Companhia.

Encargos Setoriais

No 1T24 houve aumento de R\$ 1,6 milhão quando comparado ao 1T23, devido, principalmente, ao aumento de taxas regulatórias como taxa ANEEL, CFURH, TFSEE, atreladas ao aumento nos volumes de energia.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos e segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia. O incremento de 29,3% na comparação entre 1T23 e 1T24 se deu em função do avanço dos projetos híbridos de VSE e MdC.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 1T24 foi impactado, principalmente, quando comparado ao 1T23, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23, parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto *greenfield* e provisionamento para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que ocorreram também em 2022.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T24 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de R\$ 4,4 milhões, uma variação negativa de R\$1,8 milhão quando comparado com 1T23 quando apresentou valor de R\$ 6,2 milhões.

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T24 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 22,4 milhões, variação de R\$ 58,2 milhões na comparação com o mesmo período de 2023, que teve um resultado financeiro correspondente a uma receita líquida de R\$ 35,8 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
Receitas financeiras	19.218	54.301	-64,6%
- Com aplicações financeiras (i)	18.806	30.190	-37,7%
- Variação monetária ativa	2	81	-97,5%
- Juros sobre contrato de mútuo (ii)	188	24.005	-99,2%
- Outras receitas financeiras	222	25	788,0%
Despesas financeiras	(41.611)	(18.482)	125,1%
- Com financiamentos (iii)	(25.383)	(7.901)	221,3%
- IOF, multa e juros sobre tributos (iv)	(8.695)	(281)	2.994,3%
- Variação monetária passiva	(304)	(54)	463,0%
- Concessões a pagar e outras despesas (v)	(2.738)	(3.607)	-24,1%
- Juros sobre contrato de mútuo (vi)	-	(1.993)	-100,0%
- Juros sobre arrendamento mercantil (vii)	(879)	(5)	17.480,0%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(424)	(386)	9,8%
- Outras despesas financeiras	(3.188)	(4.255)	-25,1%
Resultado Financeiro	(22.393)	35.819	-162,5%

Receitas Financeiras

No 1T24 as receitas financeiras atingiram R\$ 19,2 milhões, representando redução de R\$ 35,1 milhões na comparação com o 1T23. A variação no período é decorrente, principalmente, (i) do menor rendimento sobre aplicações financeiras em função do menor saldo médio de caixa e (ii) reversão dos juros sobre o contrato de mútuo ocorrido no 1T23.

Despesas Financeiras

No 1T24 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 41,6 milhões, apresentando aumento de 125,1% na comparação com o 1T23 devido, principalmente, a: (iii) aumento nas despesas com financiamentos devido ao incremento dos contratos de financiamento do complexo Jerusalém e Boqueirão; (iv) pagamento de IOF sobre AFAC referente à integração dos complexos Jerusalém e Boqueirão; (v) redução nas despesas com concessões a pagar devido a variação negativa do IGPM em 2023; (vi) redução nas despesas com juros sobre contrato de mútuo devido a reversão ocorrida no 1T23; (vii) aumento decorrente de remensurações dos ativos de arrendamentos.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T24 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 7,7 milhões, uma variação comparada ao 1T23 de -64,1%, pautado, além do menor lucro realizado no período de 2024, também, pela reversão do contrato de mútuo, ocorrido no 1T23, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL no respectivo período.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T24 foi registrado lucro líquido de R\$ 60,1 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 161,6 milhões registrados no 1T23. Apesar do aumento no lucro bruto no período, houve o impacto de despesas maiores ocorridas em 2024, além de 2023 ter o impacto de uma atividade não recorrente, reversão do contrato de mútuo, que gerou uma receita não operacional elevada e a ocorrência de maiores gastos com despesas financeiras no 1T24.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 1T24 totalizou R\$ 130,8 milhões, apresentando um redução de 25,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo sido impactado negativamente pela reversão do contrato de mútuo no primeiro trimestre de 2023. Devido a isto, é apresentado também o EBITDA recorrente que desconsidera o efeito desta reversão do contrato de mútuo e apresentou no 1T23 o total de R\$ 137,2 milhões, diminuindo a variação do EBITDA para 4,7% quando comparados o primeiro trimestre de 2024 com o de 2023. A margem EBITDA no 1T24 apresentou redução de 22,5 p.p. na comparação com o 1T23, já para o EBITDA recorrente a variação foi de -5,9 p.p.

EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	60.136	161.563	-62,8%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	7.700	21.419	-64,1%
(+) Despesas financeiras líquidas	22.393	(35.819)	-162,5%
(+) Depreciação, amortização	40.589	28.646	41,7%
(+) Operação descontinuada	-	-	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	130.818	175.809	-25,6%
(-) Reversão contrato mútuo	-	(38.600)	-100,0%
EBITDA – Recorrente	130.818	137.209	-4,7%
Receita Líquida	247.670	233.496	6,1%
Margem EBITDA (%)	52,8%	75,3%	-22,5 p.p
Margem EBITDA recorrente (%)	52,8%	58,8%	-5,9 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

5 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante total de R\$ 380,0 milhões, sendo R\$ 350,0 milhões diretamente junto ao banco e R\$ 30,0 milhões contratados através de uma linha junto à AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), tendo o BNB como agente financeiro. Os contratos possuem carência de 2 anos e prazo total de 20 anos. O custo de captação é de 4,0195 % a.a. adicionados ao IPCA para a linha contratada diretamente junto ao BNB (R\$ 350,0 milhões) e de 11% a.a. adicionados ao IPCA para o montante em que o banco é agente (R\$ 30,0 milhões). Até 31 de março de 2024 não houve desembolso.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição das sociedades Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detêm financiamento contratado junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 216,0 milhões dos quais 100% já foram desembolsados no nível das entidades que compõem o projeto. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 20 anos. Os juros dos contratos são 0,9633% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição da sociedade Jerusalém Holding S.A., a qual detém financiamento através de suas SPVs, contratado junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social no montante de R\$ 568,0 milhões, dos quais, até 31 de dezembro de 2023, 74% já haviam sido desembolsados. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 23 anos. Os juros dos contratos são 4,000% a.a. adicionados ao IPCA.

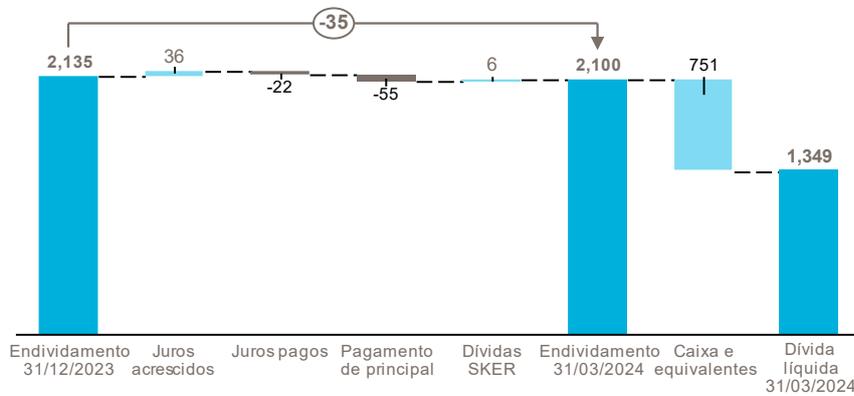
Em 31 de março de 2024 a dívida líquida somava R\$ 1.349,2 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	diferença nominal	Var. %
Endividamento	2.100.289	2.135.262	-34.973	-1,6%
- Financiamento de Obras - BNB	1.333.343	1.329.166	4.177	0,3%
- Financiamento de Obras - BB	233.931	229.860	4.071	1,8%
- Financiamento de Obras - BNDES	430.407	419.783	10.624	2,5%
- Outros Empréstimos	102.608	156.453	-53.845	-34,4%
Caixa e aplicações financeiras	751.048	620.255	130.793	21,1%
Dívida líquida	1.349.241	1.515.007	-165.766	-10,9%
EBITDA (últimos 12 meses)	488.283	533.275	-44.992	-8,4%
Dívida líquida / EBITDA	2,8	2,8	-0,1	-2,7%

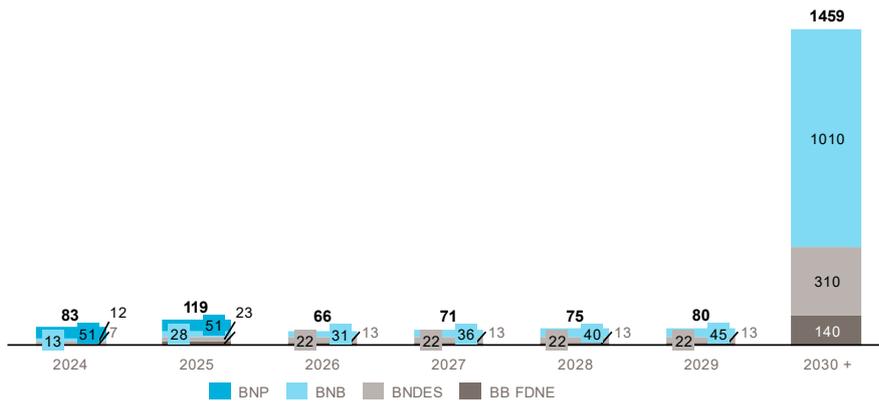
Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

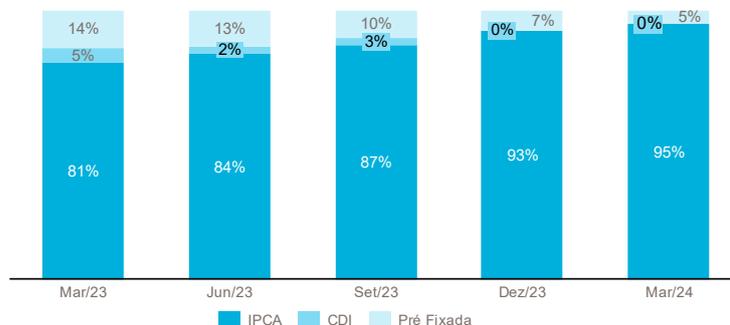
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia reduziu R\$ 35,0 milhões, devido ao pagamento de juros e principal das dívidas maior que a emissão de novas dívidas e juros acrescidos das dívidas existentes.



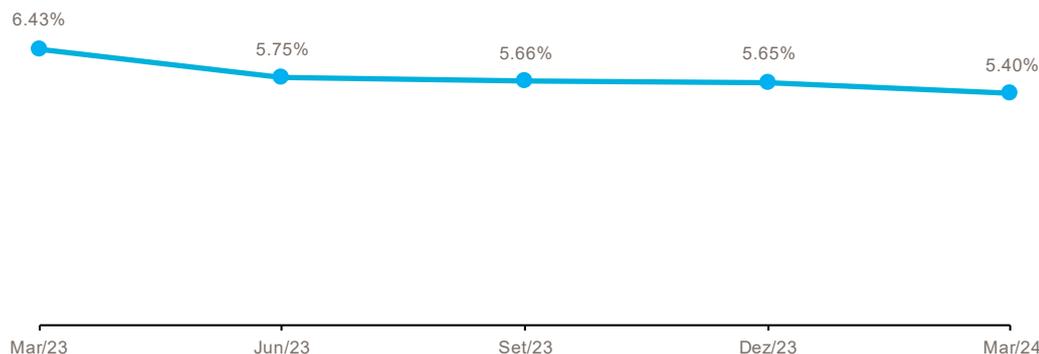
O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de março de 2024, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em março de 2024, a dívida era composta por 5% pré-fixada e 95% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB, Banco do Brasil e BNDES.



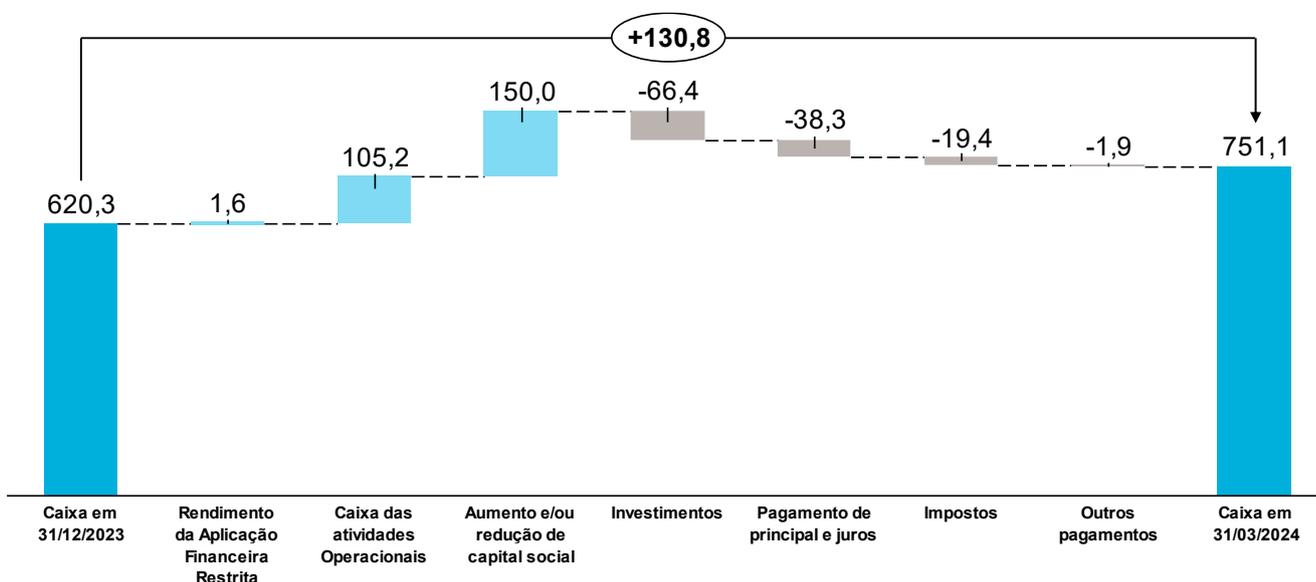
Em março de 2024, o custo médio ponderado da dívida totalizou 5,40%, uma redução de 0,25 p.p em relação à setembro de 2023, mantendo-se estável. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.



CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2023 e março de 2024 houve aumento de R\$ 130,8 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 620,3 milhões em dezembro de 2023 e fechou o período de março de 2024 com o total de R\$ 751,1 milhões de reais em caixa. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de março de 2024 considera um saldo de R\$ 63,2 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de março de 2024 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2023 acrescidos da variação da aplicação financeira restrita no valor de R\$ 1,6 milhão, da geração de caixa operacional no total de R\$ 105,2 milhões e pela injeção de capital de seu acionista no valor total de R\$ 150,0 milhões destinados aos projetos híbridos de VSE e MdC. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 66,4 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 38,3 milhões, pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 19,4 milhões, além de outros pagamentos no total de R\$ 1,9 milhões.



Statkraft Energias Renováveis S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2024
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Statkraft Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Statkraft Energias Renováveis S.A.

Outros assuntos

Ênfase

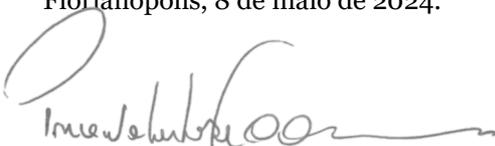
Processos investigativos

Conforme descrito na Nota 30, a Companhia e suas controladas, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 8 de maio de 2024.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	645.753.340
Preferenciais	0
Total	645.753.340
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	5.486.924	5.320.664
1.01	Ativo Circulante	688.164	630.898
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	487.822	458.466
1.01.03	Contas a Receber	65.975	56.061
1.01.03.01	Clientes	39.234	28.931
1.01.03.01.01	Contas a receber com terceiros	39.234	28.931
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.741	27.130
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	26.741	27.130
1.01.04	Estoques	16.747	14.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.734	15.026
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.734	15.026
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.886	86.512
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.730	15.047
1.01.08.03	Outros	80.156	71.465
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	79.514	69.610
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	642	1.705
1.01.08.03.03	Repactuação do risco hidrológico	0	150
1.02	Ativo Não Circulante	4.798.760	4.689.766
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.170	5.231
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.170	5.231
1.02.01.10.03	Outros Ativos	5.170	5.231
1.02.02	Investimentos	4.117.863	4.001.871
1.02.02.01	Participações Societárias	4.116.321	4.000.329
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.454	14.548
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.039.368	3.927.518
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	55.421	50.941
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	7.078	7.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.542	1.542
1.02.03	Imobilizado	460.621	462.072
1.02.04	Intangível	215.106	220.592

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	5.486.924	5.320.664
2.01	Passivo Circulante	238.032	238.110
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.054	16.187
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.054	16.187
2.01.02	Fornecedores	11.397	11.800
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.397	11.800
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.303	11.840
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.303	11.840
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições	11.303	11.840
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.608	105.453
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.608	105.453
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.608	105.453
2.01.05	Outras Obrigações	84.877	78.232
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.121	7.997
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.613	1.827
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.508	6.170
2.01.05.02	Outros	67.756	70.235
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.097	18.097
2.01.05.02.06	Outros	50.841	50.238
2.01.05.02.07	Arrendamentos	1.818	1.900
2.01.06	Provisões	14.793	14.598
2.01.06.02	Outras Provisões	14.793	14.598
2.01.06.02.04	Concessões a pagar	14.793	14.598
2.02	Passivo Não Circulante	277.582	321.217
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	51.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	51.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	51.000
2.02.02	Outras Obrigações	100.316	100.375
2.02.02.02	Outros	100.316	100.375
2.02.02.02.03	Arrendamentos	7.064	6.708
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	2.915	2.931
2.02.02.02.05	Concessões a pagar	90.337	90.736
2.02.03	Tributos Diferidos	169.259	161.703
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.259	161.703
2.02.04	Provisões	8.007	8.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.904	7.322
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.822	5.119
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	283	404
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.799	1.799
2.02.04.02	Outras Provisões	1.103	817
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimentos	1.103	817
2.03	Patrimônio Líquido	4.971.310	4.761.337
2.03.01	Capital Social Realizado	3.965.292	3.815.294
2.03.04	Reservas de Lucros	933.883	933.883
2.03.04.01	Reserva Legal	49.510	49.510

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	884.373	884.373
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.136	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.999	12.160

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.850	86.842
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.279	-36.600
3.03	Resultado Bruto	50.571	50.242
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.752	88.783
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.624	-22.672
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.342	37.996
3.04.04.01	Dividendos auferidos	42	0
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	-1.384	37.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.718	73.459
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.323	139.025
3.06	Resultado Financeiro	6.912	31.257
3.06.01	Receitas Financeiras	13.490	45.260
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.578	-14.003
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.235	170.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.100	-8.719
3.08.01	Corrente	-3.087	-8.773
3.08.02	Diferido	-3.013	54
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.135	161.563
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.135	161.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1181	0,35561

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	60.136	161.563
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-161	106
4.02.01	Varição de investimento ao valor justo	-161	106
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.975	161.669

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.234	57.549
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.851	46.735
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	66.235	170.282
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-34.231	-73.459
6.01.01.04	Depreciação e amortização	15.974	13.031
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-417	-690
6.01.01.06	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	5.055	6.663
6.01.01.07	Dividendos de investidas ao valor justo	-42	0
6.01.01.08	Juros sobre arrendamento mercantil	4	5
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	4	0
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perda ao valor recuperável de ativos	286	70
6.01.01.11	Rendimentos sobre aplicações financeiras restritas	0	-2.090
6.01.01.12	Outras movimentações em investimentos	-2.317	-2.517
6.01.01.13	Repactuação do risco hidrológico	150	206
6.01.01.14	Encargos financeiros sobre concessões	3.150	4.024
6.01.01.15	Baixa de mútuo entre partes relacionadas	0	-68.790
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.466	30.979
6.01.02.01	Contas a receber	-10.303	26.226
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-9.708	11.185
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	-1.039	5.097
6.01.02.04	Fornecedores	-403	692
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	-3.133	-1.861
6.01.02.06	Tributos a recolher	-7.010	-6.175
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	9.130	-4.185
6.01.03	Outros	-7.151	-20.165
6.01.03.01	Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	-1.144	-8.380
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.007	-11.785
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-90.876	-61.916
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-5.976	-9.382
6.02.02	Transações com partes relacionadas	9.513	-166
6.02.03	Redução de capital em investidas	-5.600	-15.250
6.02.04	Dividendos recebidos	-9.904	3.095
6.02.05	Outras movimentações em investimentos	0	-55
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-78.909	-106.363
6.02.07	Resgates de aplicação financeira restrita	0	66.205
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	95.998	-51.935
6.03.02	Aumento de capital recebido	149.998	0
6.03.03	Pagamento de financiamento e debêntures - principal	-51.000	-51.000
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	0	-935
6.03.05	Pagamento de dividendos	-3.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.356	-56.302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	458.466	447.927

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	487.822	391.625

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.815.294	0	933.883	0	12.161	4.761.338
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.815.294	0	933.883	0	12.161	4.761.338
5.04	Transações de Capital com os Sócios	149.998	0	0	0	-162	149.836
5.04.01	Aumentos de Capital	149.998	0	0	0	0	149.998
5.04.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-162	-162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.136	0	60.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.136	0	60.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.965.292	0	933.883	60.136	11.999	4.971.310

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.563	107	161.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	161.563	0	161.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	107	107
5.05.02.06	Varição de investimentos a valor justo	0	0	0	0	107	107
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	161.563	12.431	3.365.644

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	88.839	97.743
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	88.839	97.743
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.387	8.974
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.774	-22.996
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.598	-6.025
7.02.04	Outros	-2.015	37.995
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.452	106.717
7.04	Retenções	-12.909	-13.031
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.909	-13.031
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.543	93.686
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.208	118.719
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.718	73.459
7.06.02	Receitas Financeiras	13.490	45.260
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.751	212.405
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.751	212.405
7.08.01	Pessoal	17.510	13.863
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.323	10.265
7.08.01.02	Benefícios	2.071	2.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.116	930
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.810	22.568
7.08.02.01	Federais	20.557	21.517
7.08.02.02	Estaduais	167	921
7.08.02.03	Municipais	86	130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.295	14.411
7.08.03.01	Juros	2.923	9.685
7.08.03.02	Aluguéis	715	409
7.08.03.03	Outras	3.657	4.317
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.136	161.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.136	161.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	7.692.640	7.519.531
1.01	Ativo Circulante	943.910	818.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	687.849	559.750
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.120	5.206
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.120	5.206
1.01.03	Contas a Receber	149.041	146.193
1.01.03.01	Clientes	146.711	143.399
1.01.03.01.01	Contas a receber com terceiros	146.711	143.399
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.330	2.794
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	2.330	2.794
1.01.04	Estoques	16.747	14.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.362	37.123
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.362	37.123
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.791	55.541
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.730	15.047
1.01.08.03	Outros	26.061	40.494
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	16.051	16.051
1.01.08.03.02	Repactuação do risco hidrológico	236	380
1.01.08.03.03	Outros ativos	9.774	24.063
1.02	Ativo Não Circulante	6.748.730	6.700.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.626	92.623
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	58.079	55.299
1.02.01.04	Contas a Receber	19.385	28.212
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.162	9.112
1.02.01.10.03	Repactuação do risco hidrológico	1.194	1.255
1.02.01.10.04	Outros ativos	5.968	7.857
1.02.02	Investimentos	74.955	70.814
1.02.02.01	Participações Societárias	73.413	69.272
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.454	14.549
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	51.881	47.401
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.078	7.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.542	1.542
1.02.03	Imobilizado	5.819.979	5.761.304
1.02.04	Intangível	769.170	776.144
1.02.04.01	Intangíveis	609.338	616.393
1.02.04.02	Goodwill	159.832	159.751

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	7.692.640	7.519.531
2.01	Passivo Circulante	459.038	581.990
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.209	17.719
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.209	17.719
2.01.02	Fornecedores	96.359	108.311
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	96.359	108.311
2.01.02.01.02	Terceiros	96.359	108.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.670	66.620
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.670	66.620
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.122	2.563
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	43.548	64.057
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.604	271.660
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156.604	271.660
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	156.604	271.660
2.01.05	Outras Obrigações	139.196	117.680
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.373	20.470
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	31.373	20.470
2.01.05.02	Outros	107.823	97.210
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.097	18.097
2.01.05.02.04	Arrendamentos	3.420	3.247
2.01.05.02.06	Concessões a pagar	14.793	14.598
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	74.513	61.268
2.02	Passivo Não Circulante	2.262.285	2.176.197
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.943.685	1.863.602
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.943.685	1.863.602
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.943.685	1.863.602
2.02.02	Outras Obrigações	107.369	116.215
2.02.02.02	Outros	107.369	116.215
2.02.02.02.03	Arrendamentos	12.636	14.433
2.02.02.02.04	Concessões a Pagar	90.337	90.736
2.02.02.02.06	Outros passivos	3.087	3.114
2.02.02.02.07	Tributos a recolher	708	1.025
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social	601	6.907
2.02.03	Tributos Diferidos	169.259	161.703
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.259	161.703
2.02.04	Provisões	41.972	34.677
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.144	7.561
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.482	5.119
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	353	475
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.309	1.967
2.02.04.02	Outras Provisões	34.828	27.116
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	50	0
2.02.04.02.08	Provisão para remoção de imobilizado	34.778	27.116
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.971.317	4.761.344
2.03.01	Capital Social Realizado	3.965.292	3.815.294

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04	Reservas de Lucros	933.883	933.883
2.03.04.01	Reserva Legal	49.510	49.509
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	884.373	884.374
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.136	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.999	12.160
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	247.670	233.496
3.01.01	Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	247.670	233.308
3.01.02	Receita líquida da prestação de serviços	0	188
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-94.863	-100.710
3.02.01	Custo do fornecimento de energia elétrica	-89.193	-99.628
3.02.02	Custo da prestação de serviços	-5.670	-1.082
3.03	Resultado Bruto	152.807	132.786
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.578	14.377
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.318	-30.423
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.645	38.560
3.04.04.01	Dividendos auferidos	42	0
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	-1.687	38.560
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.385	6.240
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.229	147.163
3.06	Resultado Financeiro	-22.393	35.819
3.06.01	Receitas Financeiras	19.218	54.301
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.611	-18.482
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.836	182.982
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.700	-21.419
3.08.01	Corrente	-17.028	-21.474
3.08.02	Diferido	9.328	55
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.136	161.563
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.136	161.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1181	0,35561

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.136	161.563
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-161	106
4.02.01	Varição de investimentos ao valor justo	-161	106
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	59.975	161.669
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.975	161.669

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	115.655	100.541
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	111.925	135.954
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	67.836	182.982
6.01.01.02	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-1.653	-8.213
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-4.385	-6.244
6.01.01.05	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	4	0
6.01.01.06	Depreciação e amortização	41.785	28.646
6.01.01.07	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	0	7.888
6.01.01.08	Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	7.662	3.526
6.01.01.09	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-366	-9.911
6.01.01.10	Dividendos de investida ao valor justo	0	-161
6.01.01.11	Juros sobre arrendamento mercantil	4	5
6.01.01.13	Repactuação do risco hidrológico	205	256
6.01.01.14	Baixa de mútuo com partes relacionadas	0	-68.790
6.01.01.15	Outras movimentações em investimentos	-2.317	1.946
6.01.01.16	Encargos financeiros sobre concessões	3.150	4.024
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.696	-11.830
6.01.02.01	Contas a receber	5.516	-14.670
6.01.02.02	Tributos a recuperar	10.300	10.958
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	14.264	3.279
6.01.02.04	Fornecedores	-11.952	2.469
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	-3.510	-2.257
6.01.02.06	Tributos a recolher	-20.771	-15.144
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	17.849	3.535
6.01.03	Outros	-7.966	-23.583
6.01.03.01	Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	11.436	-8.380
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.402	-15.203
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.163	-80.170
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-93.490	-136.181
6.02.02	Partes relacionadas	11.368	-1.138
6.02.03	Dividendos recebidos	0	1.095
6.02.04	Resgates de aplicação financeira restrita	0	66.205
6.02.05	Redução (aumento) de capital em investidas	0	-9.750
6.02.06	Aplicação financeira a longo prazo	-1.041	-507
6.02.07	Outras movimentações em investimentos	0	106
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	95.607	103.765
6.03.01	Pagamento de financiamentos e debêntures - principal	-49.763	-51.000
6.03.02	Aumento de capital recebido	149.998	0
6.03.03	Captção de empréstimos e financiamentos	0	159.317
6.03.04	Custos de empréstimos a apropriar	0	-3.144
6.03.05	Pagamentos de arrendamentos	-1.628	-1.408
6.03.06	Pagamento de dividendos	-3.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	128.099	124.136
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	559.750	584.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	687.849	708.281

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.815.294	0	933.883	0	12.161	4.761.338	7	4.761.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.815.294	0	933.883	0	12.161	4.761.338	7	4.761.345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	149.998	0	0	0	-162	149.836	0	149.836
5.04.01	Aumentos de Capital	149.998	0	0	0	0	149.998	0	149.998
5.04.08	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-162	-162	0	-162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.136	0	60.136	0	60.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.136	0	60.136	0	60.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.965.292	0	933.883	60.136	11.999	4.971.310	7	4.971.317

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.563	107	161.670	0	161.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	161.563	0	161.563	0	161.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	107	107	0	107
5.05.02.06	Varição de investimentos a valor justo	0	0	0	0	107	107	0	107
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	161.563	12.431	3.365.644	7	3.365.651

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	270.507	255.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	270.507	255.751
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.243	-45.280
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.156	-72.418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.927	-11.422
7.02.04	Outros	-2.160	38.560
7.03	Valor Adicionado Bruto	188.264	210.471
7.04	Retenções	-41.784	-28.646
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.784	-28.646
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.480	181.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.603	60.541
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.385	6.240
7.06.02	Receitas Financeiras	19.218	54.301
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	170.083	242.366
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	170.083	242.366
7.08.01	Pessoal	25.350	14.932
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.842	10.881
7.08.01.02	Benefícios	2.331	3.075
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.177	976
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.283	46.905
7.08.02.01	Federais	40.852	46.905
7.08.02.02	Estaduais	167	0
7.08.02.03	Municipais	264	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.314	18.966
7.08.03.01	Juros	26.315	11.039
7.08.03.02	Aluguéis	1.703	484
7.08.03.03	Outras	15.296	7.443
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.136	161.563

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A Statkraft exerce função de holding operacional tendo como atividade principal a participação no capital social de empresas geradoras de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável, sendo suas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Companhia e suas subsidiárias (“Grupo” ou “Grupo Statkraft”) possuem ativos em operação que atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 1.063,12 MW, dos quais 449,32 MW se referem aos ativos anteriormente em operação, e 353,4 MW referentes às controladas Oslo I, II, III, IV, V, VIII, IX e X do projeto Ventos de Santa Eugênia (“VSE”) que entraram em operação entre dezembro de 2022 e março de 2024. E decorrente da aquisição dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, cuja transação foi concluída em 29 de dezembro de 2023, foram adicionados 260,40 MW à capacidade total instalada. Os principais eventos societários e operacionais da Companhia podem ser destacados como:

1.1. Principais eventos societários e operacionais

a) Construção de parques eólicos

- Complexo de Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW):

Em 18 de outubro de 2019, a Companhia participou do 30º Leilão de Energia Nova (Leilão A-6 de 2019) e saiu como vencedora de dez projetos eólicos de Ventos de Santa Eugênia e o projeto eólico Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total prevista de 300 MW e 75,6 MW, respectivamente. Os onze projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às nove distribuidoras de energia elétrica que adquiriram energia nesse certame. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Posteriormente à emissão das outorgas, foram realizados processos de alteração de características técnicas junto ANEEL, com o objetivo de adequar as outorgas à realidade dos projetos, constituindo um aumento em relação à capacidade total prevista no Leilão. Sendo assim, após essa revisão, os dez projetos de Ventos de Santa Eugênia totalizam 342 MW e Serra da Mangabeira possui 79,8 MW, refletindo as características técnicas que serão efetivamente construídas.

Além disso, três projetos eólicos pertencentes ao Complexo de Ventos de Santa Eugênia somando 96,9MW de capacidade instalada, negociaram a totalidade de sua energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e obtiveram suas outorgas publicadas pela ANEEL. Nesse sentido, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Serra da Mangabeira é composto por 14 usinas, totalizando 518,7 MW de capacidade instalada. Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas dez Companhias para as quais serão direcionados os 14 ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do parque eólico. A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R\$ 2.766.700 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas, sendo que 353,4 MW referentes às controladas Oslo I, II, III, IV, V, VIII, IX e X do projeto VSE entraram em operação entre dezembro de 2022 e março de 2024 e a previsão de entrada em operação comercial dos demais 165,30 MW referentes aos parques eólicos do projeto está para o segundo trimestre de 2024.

- Construção de parques eólicos - Complexo Morro do Cruzeiro (79,8 MW):

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com dois projetos eólicos do complexo Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas no estado da Bahia. Possui capacidade instalada total de 79,8 MW e é composto por 14 turbinas. Como resultado do leilão, os projetos citados acima foram vencedores e tiveram 30% da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), com prazo contratual de 15 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2026, de acordo com as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Em 15 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou o início da construção dos projetos Morro do Cruzeiro I e II. A previsão orçamentária é de R\$ 635.149 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. Sendo assim, a construção iniciou em 30 de maio de 2022, e a estimativa é que as primeiras turbinas eólicas comecem a operar em junho de 2024. Para viabilizar o projeto eólico supracitado, foram constituídas duas entidades legais para as quais serão direcionados os ativos de geração eólica dos projetos de complexo Morro do Cruzeiro, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

b) Projeto solar híbrido

- Aprovação do projeto

Em 21 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Administração da Companhia o Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto aos parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas. A localidade deste projeto é estratégica e visa a complementariedade das fontes solares e eólica, considerando que grande parte da energia eólica é gerada no período noturno, enquanto a geração solar ocorre diurnamente, sendo dessa forma possível aproveitar ao máximo a infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, será instalado um projeto piloto de bateria com 1MW/4MWh que terá como objetivo captar a energia excedente e injetá-la no sistema elétrico nacional em momentos que existam maior disponibilidade de escoamento de energia.

No total serão instalados 394.200 módulos fotovoltaicos, com uma potência de 268 MWp e 228 MW. Neste projeto serão utilizadas estruturas móveis que rastreiam o sol durante o dia, assim maximizando a geração dos módulos solares. O início da construção está previsto para junho de 2024 e o término se dará ao longo de 2025. O projeto conta com orçamento de R\$970.000 (P50).

- Alteração na denominação social e constituição de novo CNPJ

Para viabilização dos Parques Fotovoltaicos, houve a alteração na razão social de seis eólicas não operacionais “Oslos” sem movimentação para “Sol de Brotas”, bem como a mudança do objeto social e cadastro nas Prefeituras para que a nova finalidade seja atendida. Sendo assim, a Oslo XII, Oslo XI, Oslo XIII, Oslo VII, Oslo XIV e Ventos de Santa Eugênia passaram a ser denominadas de Sol de Brotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, respectivamente. Além disso, fez-se necessária a constituição de uma nova empresa para o desenvolvimento do projeto, chamada Sol de Brotas 7.

c) Acordo para compra de dois complexos eólicos operacionais

No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu junto a EDP Renováveis Brasil S.A. (“EDP”) a aquisição de dois parques eólicos operacionais no Estado do Rio Grande do Norte. Com isso, a Statkraft passou a deter 100% das ações das sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A., e Central Eólica Boqueirão II S.A., anteriormente detidas pela EDP. Os parques possuem juntos o total de 260,40 MW de capacidade instalada, com autorização de funcionamento até 2053. Vide nota explicativa nº11.

d) Alteração societária da Companhia

No dia 12 de setembro de 2023 a Statkraft Investimentos Ltda (“SKIN”), controladora da SKER, concluiu a operação de compra da totalidade das ações da SKER detidas pela Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF pelo montante de R\$920.000. Com esta

operação, a SKIN passou a deter a totalidade das 454.331.401 (quatrocentas e cinquenta e quatro milhões, trezentas e trinta e uma mil, quatrocentas e uma) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, correspondentes à participação de 100,00% (cem por cento) no capital social total e votante da Companhia, e a FUNCEF deixou de ser acionista da Companhia.

Companhia		Tipo	31.03.2024
Holding não operacional			
Jerusalém Holding S.A.	(k)	Controlada direta	100,00%
Eólicas operacionais			
Energen Energias Renováveis S.A..	(a)	Controlada direta	99,99%
Macaúbas Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%
Seabra Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%
Oslo I S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%
Oslo II S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%
Oslo III S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%
Oslo IV S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%
Oslo VIII S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%
Oslo IX S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%
Oslo X S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%
Central Eólica Boqueirão I S.A.	(k)	Controlada direta	100,00%
Central Eólica Boqueirão II S.A.	(k)	Controlada direta	100,00%
Central Eólica Jerusalém I S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%
Central Eólica Jerusalém II S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%
Central Eólica Jerusalém III S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%
Central Eólica Jerusalém IV S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%
Central Eólica Jerusalém V S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%
Central Eólica Jerusalém VI S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%
Eólicas não operacionais			
Oslo V S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%
Oslo VI S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%
Morro do Cruzeiro I S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%
Morro do Cruzeiro II S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%
Solares não operacionais			
Sol de Brotas 1 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%
Sol de Brotas 2 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%
Sol de Brotas 3 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%
Sol de Brotas 4 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%
Sol de Brotas 5 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%
Sol de Brotas 6 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%
Sol de Brotas 7 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)			
Esmeralda S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%
Santa Laura S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%

Santa Rosa S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%
Moinho S.A.	(c)	Controlada direta	100,00%
Santa Fé Energia S.A.	(c)	Controlada direta	100,00%
Passos Maia Energética S.A.	(c)	Controlada em conjunto	50,00%
Usinas Hidrelétricas de grande porte (UHE)			
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.	(i)	Coligada	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas	(i)	Coligada	5,00%
Dona Francisca Energética S.A.	(d)	Outras participações	2,12%
Comercialização de energia elétrica			
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%

* Empresas parcialmente operacionais

Nesta mesma data, a Assembleia Geral Extraordinária da SKER aprovou a conversão do registro da Companhia de emissor “categoria A” para emissor “categoria B”, mediante a submissão do respectivo pedido perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80/23”), pedido este deferido pela CVM em 27 de setembro de 2023. A Companhia está autorizada a negociar valores mobiliários em mercados regulamentados no Brasil como “categoria B”, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores “categoria B” previstas na Resolução CVM 80/23 e demais regulamentações aplicáveis.

1.2. Participações societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias:

- a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizados nos Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 (“LER 2/2009”).
- b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais

Hidrelétricas (“PCHs”) localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.

- d) Referem-se a investimento sem influência significativa, o qual é registrado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- e) Refere-se a controlada direta com projetos “greenfield” do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- f) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.
- g) Companhias constituídas para viabilização do projeto Morro do Cruzeiro, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-5) que ocorreu em 30 de setembro de 2021.
- h) Controlada direta com atividade principal de comercialização de energia elétrica no âmbito do mercado brasileiro e/ou de outros países.
- i) Refere-se a investimentos em coligada, com influência significativa, registrado pelo método de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa nº 9 e 10.
- j) Referem-se a controladas diretas relacionadas ao Parque Fotovoltaico de Sol de Brotas em fase de desenvolvimento.
- k) Controladas diretas e indiretas adquiridas pela Companhia compostas por 2 complexos eólicos que têm como objeto social a exploração do potencial de geração e comercialização de energia elétrica de seus ativos operacionais localizados no estado do Rio Grande do Norte e atuando em regime de autorização.

1.3. Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimento minoritários do Grupo:

Empreendimentos	Tipo	Contratos	Portaria MME/Resolução Aneel	Prazo de autorização	Fim do período de concessão	Capacidade de produção instalada TOTAL (MW)	Participação da Statkraft na capacidade de produção instalada (MW)	Garantia física (MW)
Eólicas								
Barra dos Coqueiros (Energen)	EOL	LER 2/2009		35 anos	jul/45	34,50	34,50	10,50
Macaúbas	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	jun/45	35,07	35,07	13,40
Novo Horizonte	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	jun/45	30,06	30,06	10,97
Seabra	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	jun/45	30,06	30,06	11,33
VSE 01 (Oslo I S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº103/2020	35 anos	mar/55	22,80	22,80	21,90
VSE 02 (Oslo II S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº105/2020	35 anos	mar/55	11,40	11,40	4,80
VSE 03 (Oslo III S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº106/2020	35 anos	mar/55	17,10	17,10	17,90
VSE 05 (Oslo IV S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº107/2020	35 anos	mar/55	22,80	22,80	16,20
VSE 06 (Oslo VI S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº108/2020	35 anos	mar/55	17,10	17,10	15,20
VSE 07 (Oslo II S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº 109/2020	35 anos	mar/55	17,10	17,10	7,30
VSE 10 (Oslo IX S.A)	EOL	ACL	REA ANEEL nº 10.389/2021	35 anos	ago/56	22,80	22,80	21,30
VSE 11 (Oslo VIII S.A)	EOL	ACL	REA ANEEL nº 10.390/2021	35 anos	ago/56	22,80	22,80	13,00
VSE 12 (Oslo III S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº 120/2020	35 anos	mar/55	39,90	39,90	18,00
VSE 13 (Oslo X S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº 121/2020	35 anos	mar/55	5,70	5,70	20,20
Jerusalém I	EOL	28ª LEN- 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 51/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	15,70
Jerusalém II	EOL	28ª LEN- 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 55/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	15,60
Jerusalém III	EOL	28ª LEN- 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 56/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	17,20
Jerusalém IV	EOL	28ª LEN- 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 53/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	16,80
Jerusalém V	EOL	28ª LEN- 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 54/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	16,60
Jerusalém VI	EOL	28ª LEN- 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 52/2019	35 anos	jan/54	33,60	33,60	19,50
Central Eólica Boqueirão I	EOL	ACL	Res. Aut. ANEEL nº 8.460/2019	35 anos	set/57	42,00	42,00	Não Publicada
Central Eólica Boqueirão II	EOL	ACL	Res. Aut. ANEEL nº 8.461/2019	35 anos	set/57	37,80	37,80	Não Publicada
Total das eólicas						589,59	589,59	303,4

Hídricas

Esmeralda	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	37,8 anos	set/39	22,2	22,2	12,32
Santa Laura	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	40 anos	set/40	15	15	7,99
Santa Rosa	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	40,6 anos	dez/41	30	30	17,07
Moinho	PCH	Cemig	Res. Aut. ANEEL nº 1.451/2008	40,2 anos	set/48	13,7	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	PCH	Cemig	Res. Aut. ANEEL nº 68/2004	45 anos	fev/49	25	12,5	13,70
Monel Monjolinho (SKER)	UHE	LEN 4/2006	Contrato concessão nº 18/2002	41 anos	abr/43	74	74	39,7
Suíça (SKER)	UHE	EDP Com.	Contrato concessão nº 1/2014	31,6 anos	fev/27	35,34	35,34	21,61
Viçosa (SKER)	PCH	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	31,5 anos	out/30	4,5	4,5	2,52
São João (SKER)	PCH	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	31,5 anos	out/30	25	25	12,95
Alegre (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	31,9 anos	mai/27	2,06	2,06	1,16
Fruteiras (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	30,8 anos	abr/26	8,74	8,74	5,56
Jucu (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	31 anos	jun/26	4,84	4,84	2,62
Rio Bonito (SKER) (i)	PCH	CBR- ESCELSA/ CCEAR ⁽¹⁾	Contrato concessão nº 4/2013	31 anos	jun/26	22,5	22,5	9,4
Francisco Gros (Santa Fé)	PCH	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	31,9 anos	set/33	29	29	15,58
Monte Claro (CERAN)	UHE	CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	38,7 anos	nov/39	130	6,5	53,3
Castro Alves (CERAN)	UHE	CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	38,6 anos	out/39	130	6,5	59,8
14 de julho (CERAN)	UHE	CPFL/SKER/CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	39,7 anos	nov/39	100	5	45,2
Dona Francisca	UHE		Contrato concessão nº 188/1998	39,1 anos	set/37	125	2,25	72,5
Total das hídricas						796,88	319,63	386,26
Total das fontes						1386,47	909,22	689,66

- I) A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado (CBR) firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (“ESCELSA”) e transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) firmado com diversas distribuidoras.

1.4. Aprovação das demonstrações financeiras trimestrais

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 8 de maio de 2024.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pela “International Accounting Standards Board - IASB” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesse ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

2.1 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- a) CPC 26 (R1) (IAS 1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. Na avaliação do Grupo as alterações não têm impacto significativo sobre as

demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticos

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

3.2 Vida útil do ativo imobilizado

O Grupo estima a vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado. Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

3.3 Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

O Grupo realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- a) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável. O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises. Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado” e “Intangível”.

3.4 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é

determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

3.6 Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos.

3.8 Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

4. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim. A relação dívida líquida / patrimônio líquido é verificada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Total dos financiamentos	102.608	156.453	2.100.289	2.135.262
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(487.822)	(458.466)	(687.849)	(559.750)
(-) Aplicação financeira restrita	-	-	(63.199)	(60.505)
Dívida líquida	(385.214)	(302.013)	1.349.241	1.515.007
Total do patrimônio líquido	4.971.310	4.761.337	4.971.317	4.761.344

Índice de alavancagem financeira- %	-	-	27,14%	31,82%
-------------------------------------	---	---	--------	--------

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Contas bancárias em moeda funcional	70	1.292	3.343	13.668
Aplicações financeiras com liquidez imediata	487.752	457.174	684.506	546.082
	<u>487.822</u>	<u>458.466</u>	<u>687.849</u>	<u>559.750</u>

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção do projeto Ventos de Santa Eugênia. Esta disponibilidade será consumida à medida que os compromissos contratuais forem realizados. As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com rentabilidade média ponderada de 101,43% para a controladora e de 100,54% para o consolidado, referenciada no CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições ou risco de alterações significativas em seus valores justos.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Fornecimento de energia elétrica (i)	31.530	26.319	75.702	104.078
Saldo de mercado de curto prazo (ii)	7.705	2.612	39.892	11.549
Geração excedente aos contratos CER (iii)	-	-	50.502	55.984
	<u>39.234</u>	<u>28.931</u>	<u>166.096</u>	<u>171.611</u>
Apresentadas como:				
Ativo Circulante	39.234	28.931	146.711	143.399
Ativo não circulante	-	-	19.385	28.212
	<u>39.234</u>	<u>28.931</u>	<u>166.096</u>	<u>171.611</u>

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, dos contratos regulados e contratos bilaterais, das operações de venda de energia da controlada SKERCOM e outros contratos, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (i) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (ii) Saldo mantido no ativo não circulante referente ao excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA.

Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.

7. Aplicação financeira restrita

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) para o custeio das obras das usinas eólicas das controladas pertencentes aos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro (vide nota explicativa nº 1.1), tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada “conta reserva”, que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia sobre o valor desembolsado até o referido período e limitado a um valor fixo determinado por Companhia, mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI. Adicionalmente, nesta rubrica está apresentado o saldo de aplicação financeira restrita da Companhia mantido em decorrência do mútuo com a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (vii). As movimentações das aplicações financeiras restritas podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
	-	64.115	60.505	88.197
Aquisição de controlada (Nota 11)	-	-	-	23.200
Aplicação	-	-	1.041	3.984
Rendimentos líquidos de impostos	-	2.090	1.653	11.329
Resgates	-	(66.205)	-	(66.205)
	-	-	63.199	60.505
Apresentadas como:				
Ativo circulante	-	-	5.120	5.206
Ativo não circulante	-	-	58.079	55.299
	-	-	63.199	60.505

8. Partes relacionadas

As operações são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo circulante				
Contas a receber				
Energen Energias Renováveis S.A.	169	71	-	-
Esmeralda S.A.	179	77	-	-
Macaubas Energetica SA	5.892	9.289	-	-
Moinho S.A.	112	56	-	-
Morro Do Cruzeiro I S.A.	374	236	-	-
Morro Do Cruzeiro II S.A.	138	86	-	-
Novo Horizonte Energetica S.A.	499	571	-	-

Oslo I S.A.	105	151	-	-
Oslo II S.A.	171	63	-	-
Oslo III S.A.	406	470	-	-
Oslo IV S.A.	193	51	-	-
Oslo V S.A.	84	790	-	-
Oslo VI S.A.	145	212	-	-
Sol de Brotas 4 S.A.	51	51	-	-
Oslo VIII S.A.	67	59	-	-
Oslo IX S.A.	153	46	-	-
Oslo X S.A.	159	550	-	-
Sol de Brotas 1 S.A.	25	-	-	-
Passos Maia Energética SA	210	78	210	78
Santa Laura S.A.	154	60	-	-
Santa Rosa S.A.	238	95	-	-
Seabra Energetica S.A.	10.567	10.204	-	-
Santa Fé Energia S.A.	347	91	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	22	15	-	-
Sol de Brotas 6 S.A.	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino Energias	804	804	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	2.261	1.949	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	13	14	13	14
SK Energia do Brasil Ltda	832	50	1.002	1.989
Jerusalem Holding S.A.	1	-	1	-
Central Eolica Jerusalem I S.A.	119	-	-	-
Central Eolica Jerusalem II S.A.	113	-	-	-
Central Eolica Jerusalem III S.A.	117	-	-	-
Central Eolica Jerusalem IV S.A.	111	-	-	-
Central Eolica Jerusalem V S.A.	104	-	-	-
Central Eolica Jerusalem VI S.A.	123	-	-	-
Central Eolica Boqueirao I S.A.	185	-	-	-
Central Eolica Boqueirao II S.A.	166	-	-	-
Statkraft AS	123	260	123	260
Tamarugo Solar SpA	12	6	12	6
Chacabuco 18 Solar SpA	9	6	9	6
SK Chile Inversiones Electricas	238	315	238	315
Statkraft Eólico S.A.	39	20	39	20
Statkraft Energías Renovables S.A.	39	20	39	20
Transrucatayo S.A.	12	6	12	6
Statkraft Tinguiririca y Compañía	5	2	5	2
Vientos del Desierto SpA	12	6	12	6
Inversiones Shaqsha S.A.C	5	10	5	10
Empresa Eléctrica Rucatayo S.A.	20	10	20	10
Statkraft Peru S.A.	10	20	10	20
Tidong Power Gen Pvt Ltd	10	12	10	12
GR Vale S.A.C.	7	2	7	2
Pauna Solar SpA	12	6	12	6
Parina Solar SpA	12	6	12	6
Solarcentury Chile SpA	5	2	5	2
Solarcentury Projects SpA	5	2	5	2
Statkraft Peru Holding SA	522	-	522	-
GR Bayovar S.A.C.	3	2	3	2
Eólica Cauquenes Uno SpA	2	-	2	-
Eólica Cauquenes Dos SpA	2	-	2	-
	<u>26.741</u>	<u>27.130</u>	<u>2.330</u>	<u>2.794</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Dividendos a receber				
CERAN- Companhia Energética Rio das Antas	11.981	11.981	11.981	11.981

Esmeralda S.A.	9.218	9.218	-	-
Macaúbas Energética S.A.	5.591	5.591	-	-
Moinho S.A.	3.640	3.640	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	5.097	5.097	-	-
Passos Maia Energética S.A.	4.070	4.070	4.070	4.070
Seabra Energética S.A.	4.832	4.832	-	-
Santa Laura S.A.	5.677	5.677	-	-
Santa Rosa S.A.	12.465	12.465	-	-
Santa Fé Energia S.A.	7.039	7.039	-	-
Jerusalem Holding S.A.	7.265	-	-	-
Boqueirão I	1.702	-	-	-
Boqueirão II	937	-	-	-
	<u>79.514</u>	<u>69.610</u>	<u>16.051</u>	<u>16.051</u>

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo não circulante					
Mútuos					
Água Quente Ltda.	(iv)	8.242	7.936	8.242	7.936
Bom Retiro S.A.	(iv)	4.958	4.840	4.958	4.840
Provisão para perdas estimadas com	(v)	(13.200)	(12.776)	(13.200)	(12.776)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u>106.255</u>	<u>96.740</u>	<u>18.381</u>	<u>18.845</u>

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Passivo circulante					
Partes relacionadas					
DFESA- Dona Francisca Energética S.A.	(viii)	124	124	124	124
Statkraft AS	(vi)	11.695	6.040	29.830	17.163
Macaúbas Energética S.A.	(vii)	869	10	-	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(viii)	669	-	1.399	-
Statkraft Comercialização de Energia	(viii)	3.004	1.247	-	3.183
Moinho S.A.	(vii)	209	87	-	-
Santa Laura S.A.	(vii)	54	52	-	-
Esmeralda S.A.	(vii)	477	425	-	-
Energen Energias Renováveis S.A.	(vii)	-	6	-	-
Statkraft UK Ltd	(vi)	20	6	20	-
		<u>17.121</u>	<u>7.997</u>	<u>31.373</u>	<u>20.470</u>

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Dividendos a pagar					
Statkraft investimentos Ltda.		15.097	18.097	15.097	18.097
Total dividendos a pagar		<u>15.097</u>	<u>18.097</u>	<u>15.097</u>	<u>18.097</u>
Total do Passivo		<u>32.218</u>	<u>26.094</u>	<u>46.470</u>	<u>38.567</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados, serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil e redução de capital.

- (ii) Saldos a receber pela prestação de serviços de partes relacionadas no Brasil e no exterior, principalmente por posição de profissionais regionais.
- (iii) Saldo a receber referente a operações de venda de energia como estratégia comercial.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, que estão com as suas operações descontinuadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (viii) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita de serviços com partes relacionadas				
Energen Energias Renováveis S.A.	180	132	-	-
Esmeralda S.A.	184	158	-	-
Central Eolica Jerusalem I S.A.	121	-	-	-
Central Eolica Jerusalem II S.A.	115	-	-	-
Central Eolica Jerusalem III S.A.	119	-	-	-
Central Eolica Jerusalem IV S.A.	112	-	-	-
Central Eolica Jerusalem V S.A.	105	-	-	-
Central Eolica Jerusalem VI S.A.	125	-	-	-
Central Eolica Boqueirao I S.A.	188	-	-	-
Central Eolica Boqueirao II S.A.	169	-	-	-
Macaubas Energetica SA	831	659	-	-
Moinho S.A.	113	85	-	-
Morro Do Cruzeiro I S.A.	645	372	-	-
Morro Do Cruzeiro II S.A.	294	180	-	-
Novo Horizonte Energetica S.A.	841	670	-	-
Oslo I S.A.	147	82	-	-
Oslo II S.A.	234	170	-	-
Oslo III S.A.	858	1.458	-	-
Oslo IV S.A.	237	140	-	-
Oslo V S.A.	122	-	-	-
Oslo VI S.A.	182	-	-	-
Oslo VIII S.A.	92	126	-	-
Oslo IX S.A.	193	-	-	-
Oslo X S.A.	195	-	-	-
Sol de Brotas 1 S.A.	25	-	-	-
Passos Maia Energética SA	197	187	197	187
Santa Laura S.A.	161	121	-	-
Santa Rosa S.A.	252	233	-	-
Seabra Energetica S.A.	805	686	-	-
Santa Fé Energia S.A.	359	175	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	50	-	-	-
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	31	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	30	10	30	10
SK Energia do Brasil Ltda	73	4	73	4

Statkraft AS	276	-	276	-
SK Chile Inversiones Electricas	6	-	6	-
Statkraft Peru S.A.	18	-	18	-
Statkraft Eólico S.A.	18	-	18	-
Empresa Eléctrica Rucatayo S.A.	9	-	9	-
	<u>8.712</u>	<u>5.648</u>	<u>627</u>	<u>201</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita na revenda de mercadorias				
Macaúbas Energética S.A.	231	1.501	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	350	1.041	-	-
Seabra Energética S.A.	253	978	-	-
	<u>834</u>	<u>3.520</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita na venda de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	2.346	10	3.323	-
Moinho S.A.	55	-	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	9.264	6.610	-	-
Santa Fé Energia S.A.	16	-	-	-
	<u>11.681</u>	<u>6.620</u>	<u>3.323</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Custo na compra de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(1.736)	-	(4.611)	-
Statkraft Comercialização de Energia	(5.041)	(8.501)	-	-
Dona Francisca Energética S.A.	(1.470)	(362)	(1.470)	(362)
	<u>(8.247)</u>	<u>(8.863)</u>	<u>(6.081)</u>	<u>(362)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Despesas com prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	-	(1)	-	-
Esmeralda S.A.	(1)	(2)	-	-
Santa Rosa S.A.	(1)	(1)	-	-
Statkraft AS	(8.126)	-	(8.126)	-
	<u>(8.128)</u>	<u>(4)</u>	<u>(8.126)</u>	<u>-</u>

Despesas financeiras

Com mútuos

Statkraft Investimentos Ltda.	-	28.197	-	28.197
	<u>-</u>	<u>28.197</u>	<u>-</u>	<u>28.197</u>

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos, revenda de materiais de estoque e compra e venda de energia de acordo com a estratégia comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

8.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$3.881 no período findo em 31 de março de 2024, e R\$3.720 no período findo em 31 de março de 2023, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário e não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

9. Investimento ao valor justo

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

	Part. %	Controladora e consolidado	
		31.03.2024	31.12.2023
Dona Francisca energética S.A.	2,12	7.078	7.322
		7.078	7.322

O valor justo desse investimento é baseado no *enterprise value*, que consiste em um fluxo de caixa descontado e ajustado pela dívida líquida. A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.571
Ajuste de avaliação patrimonial ⁽¹⁾	(249)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.322
Ajuste de avaliação patrimonial ⁽¹⁾	(244)
Saldo em 31 de março de 2024	7.078

⁽¹⁾ A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de março de 2024, R\$ 161 negativo (em 31 de dezembro de 2023, R\$164 negativo). Os dividendos recebidos advindos deste investimento são reconhecidos no resultado do período. Até 31 de março de 2024, a Companhia recebeu R\$ 42 de dividendos (R\$191 em 31 de dezembro de 2023).

10. Investimentos e passivos a descoberto

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	Participação acionária	31.12.2023		Equivalência Patrimonial			Amortização de mais valia	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Controladora	
		Passivo a descoberto	Investimento	Resultado do exercício	Juros							31.03.2024	
					capitalizados e lucros não realizados (i)	Outros (iii)						Passivo a descoberto	Investimento
Controladas													
Central eolica Boqueirão I S.A.	100%	-	234.067	(711)	-	487	-	-	-	-	-	-	233.843
Central eolica Boqueirão II S.A.	100%	-	175.575	(633)	-	433	-	-	-	-	-	-	175.375
Jerusalem Holding S.A.	100%	-	733.140	(23.052)	-	21.388	-	5.600	-	-	-	-	737.076
Energen Energias Renováveis S.A.	100%	-	113.157	1.246	(32)	-	-	-	-	-	-	-	114.371
Esmeralda S.A.	100%	-	42.022	8.131	1	-	-	-	-	-	-	-	50.154
Macaúbas Energética S.A.	100%	-	99.004	1.940	(33)	-	-	-	-	-	-	-	100.911
Moinho S.A.	100%	-	76.033	4.123	6	-	-	-	-	-	-	-	80.162
Morro do Cruzeiro I S.A.	100%	-	172.589	(3.908)	-	-	-	-	-	-	14.183	-	182.864
Morro do Cruzeiro II S.A.	100%	-	136.586	(2.619)	-	-	-	-	-	-	11.183	-	145.150
Novo Horizonte Energética S.A.	100%	-	85.877	4.967	(38)	-	-	-	-	-	-	-	90.806
Oslo I S.A.	100%	-	155.832	(1.093)	-	-	-	-	-	-	2.114	-	156.853
Oslo II S.A.	100%	-	87.820	(945)	-	-	-	-	-	-	15	-	86.890
Oslo III S.A.	100%	-	250.345	(770)	-	-	-	-	-	-	5.509	-	255.084
Oslo IV S.A.	100%	-	191.549	(1.215)	-	-	-	-	-	-	5.639	-	195.973
Oslo IX S.A.	100%	-	134.022	450	-	-	-	-	-	-	2.375	-	136.847
Oslo V S.A.	100%	-	190.226	(905)	-	-	-	-	-	-	8.754	-	198.075
Oslo VI S.A.	100%	-	107.748	(179)	-	-	-	-	-	-	321	-	107.890
Oslo VIII S.A.	100%	-	94.420	(328)	-	-	-	-	-	-	244	-	94.336
Oslo X S.A.	100%	-	138.791	(329)	-	-	-	-	-	-	4.142	-	142.604
Santa Fé Energia S.A.	100%	-	248.475	(5.996)	-	-	(2.795)	-	-	-	-	-	239.684
Santa Laura S.A.	100%	-	37.967	4.951	2	-	-	-	-	-	-	-	42.920
Santa Rosa S.A.	100%	-	86.247	10.974	12	-	-	-	-	-	-	-	97.233
Seabra Energetica S.A.	100%	-	102.271	2.594	(28)	-	-	-	-	-	-	-	104.837
Serra da Mangabeira S.A.	100%	-	216.324	(2.020)	-	-	-	-	-	-	23.355	-	237.659
Sol de Brotas 1 S.A.	100%	-	-	(426)	-	-	-	-	-	-	455	-	29
Sol de Brotas 2 S.A.	100%	-	-	(448)	-	-	-	-	-	-	475	-	27
Sol de Brotas 3 S.A.	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
Sol de Brotas 4 S.A.	100%	-	8	(15)	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-
Sol de Brotas 5 S.A.	100%	-	1	(34)	-	-	-	-	-	-	45	-	12

Sol de Brotas 6 S.A.	100%	(194)	-	(94)	-	-	-	-	-	-	-	(288)	-
Sol de brotas 7 S.A.	100%	-	20	-	-	-	-	-	-	-	10	-	30
Statkraft Comercialização de	100%	-	17.402	14.191	-	-	-	-	-	-	-	-	31.593
Ventos de São Vitorino Energias	100%	(618)	-	(199)	-	-	-	-	-	-	10	(807)	-
		(812)	3.927.518	7.648	(110)	22.308	(2.795)	5.600	-	-	78.909	(1.102)	4.039.368
Coligadas													
Passos Maia Energética S.A.	50%	-	50.942	4.479	-	-	-	-	-	-	-	-	55.421
Companhia Energética Rio das	5%	-	14.548	(94)	-	-	-	-	-	-	-	-	14.454
		-	65.490	4.385	-	-	-	-	-	-	-	-	69.875
		(812)	3.993.008	12.033	(110)	22.308	(2.795)	5.600	-	-	78.909	(1.102)	4.109.243

Consolidado

Participação acionária	31.12.2023		Equivalência Patrimonial			Amortização de mais valia	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital	31.13.2024	
	Passivo a descoberto	Investimento	Resultado do exercício	Juros capitalizados e lucros não realizados	IOF						Passivo a descoberto	Investimento
Consolidadas												
Passos Maia Energética S.A.	50%	-	47.402	4.479	-	-	-	-	-	-	-	51.881
Companhia Energética Rio das	5%	-	14.548	(94)	-	-	-	-	-	-	-	14.454
		-	61.950	4.385	-	-	-	-	-	-	-	66.335

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.

(ii) Valor referente a baixa de passivo contingente conforme sua liquidação no período (vide nota explicativa nº 11).

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Decorrente da inviabilidade do projeto este investimento encontra-se totalmente reduzido ao seu valor recuperável que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é zero.

11. Combinação de negócios

11.1. Aquisições 2023

a) Central Eólica Jerusalém Holding S.A. e Central Eólica Boqueirão I e II S.A.

Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia, adquiriu 100% da participação societária da Central Eólica Jerusalém Holding S.A. (Complexo Jerusalém) e das empresas Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A. (Complexo Boqueirão), incluindo oito parques eólicos e uma holding não operacional localizados nas cidades de Lajes, Pedra Preta, Pedro Avelino, e Caiçara do Rio do Vento, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Os Complexos Jerusalém e Boqueirão são parques de geração de energia eólica operacionais com capacidade de geração de 180,60 MW e 79,8 MW, respectivamente. A transação está alinhada à estratégia da Statkraft de possuir portfólios flexíveis em geração renovável através do desenvolvimento de projetos próprios e de aquisições. As oito subsidiárias operacionais adquiridas na transação estão descritas a seguir:

- Complexo Jerusalém:
 - Central Eólica Jerusalém I S.A.
 - Central Eólica Jerusalém II S.A.
 - Central Eólica Jerusalém III S.A.
 - Central Eólica Jerusalém IV S.A.
 - Central Eólica Jerusalém V S.A.
 - Central Eólica Jerusalém VI S.A.

- Complexo Boqueirão:
 - Central Eólica Boqueirão I S.A.
 - Central Eólica Boqueirão II S.A.

(i) Contraprestação transferida

O valor total da compra é de R\$1.020.466 em 29 de dezembro de 2023 e está distribuído da seguinte forma:

	Complexo Jerusalém	Complexo Boqueirão	Total
Preço de aquisição	669.362	351.104	1.020.466
Contraprestação retida (*)	(29.988)	-	(29.988)
Total da contraprestação transferida	<u>639.374</u>	<u>351.104</u>	<u>990.478</u>

(*) Parte do pagamento acordado com os vendedores foi retida pela Companhia até que uma linha de crédito contratada pelo Complexo Jerusalém seja integralmente liberada. O valor justo do pagamento retido, na data de aquisição, é de R\$29.988 e foi calculado com base no valor da dívida, líquida dos desembolsos já recebidos, sensibilizados por um fator previsto no contrato de compra e venda da transação.

Com base na melhor estimativa da Companhia, os valores apurados referente a combinação de negócio para a aquisição as Companhias do Complexo Jerusalém e Complexo Boqueirão estão divulgada abaixo:

(ii) Acervo líquido a valor justo

A tabela abaixo resume os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data base de 29 de dezembro de 2023:

	Complexo Jerusalém	Complexo Boqueirão	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.738	1.552	11.290
Contas a receber	1.934	4.733	6.667
Partes relacionadas	10.344	(65)	10.279
Impostos e contribuições a recuperar	7.714	3.098	10.813
Estoques	79	70	148
Aplicação financeira restrita	17.148	6.052	23.200
Imobilizado	923.265	422.770	1.346.035
Intangível	167.690	154.694	322.384
Outros ativos	5.418	2.360	7.779
Fornecedores	(9.902)	(5.711)	(15.613)
Financiamentos e debêntures	(419.783)	(229.860)	(649.644)
Impostos e contribuições a pagar	(9.486)	(3.503)	(12.989)
Impostos diferidos	(63.778)	(58.538)	(122.316)
Passivo de arrendamento	(1.807)	-	(1.807)
Dividendos a pagar	(7.265)	(2.639)	(9.904)
Provisão para remoção de imobilizado	(3.397)	(1.501)	(4.898)
Passivo contingente (iii)	(21.388)	(920)	(22.308)
Outros passivos	(941)	(25)	(966)
Total do acervo líquido a valor justo	<u>605.583</u>	<u>292.567</u>	<u>898.150</u>

A alocação preliminar do valor justo dos ativos e passivos identificáveis pode ser assim apresentado:

	Complexo Jerusalém	Complexo Boqueirão	Total
Imobilizado	41.279	18.398	59.677

Intangível	167.691	154.693	322.384
Passivo Contingente	(21.388)	(920)	(22.308)
Impostos diferidos passivos	(63.778)	(58.538)	(122.316)
Total de ajustes ao valor justo	<u>123.804</u>	<u>113.633</u>	<u>237.437</u>

(iii) Passivos contingentes

Na aquisição do controle do Complexo Jerusalém e do Complexo Boqueirão, a Companhia identificou um passivo contingente referente à obrigação de pagamento de IOF. O valor justo dessa obrigação na data de aquisição foi mensurado em R\$22.308.

Em 18 de março de 2024 o montante foi liquidado no valor remensurado de R\$ 26.338. O reconhecimento inicial de R\$ 22.308 foi baixado contra a rubrica de equivalência patrimonial na controladora. No consolidado, o valor líquido entre a despesa financeira de IOF reconhecida nas controladas e a baixa do passivo contingente, gerou o efeito de atualização financeira incorrida no 1º trimestre no montante de R\$4.030 reconhecido em despesas financeiras, ambos no resultado do período.

12. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	31.03.2024				31.12.2023			
		Custo histórico	Impairment	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Depreciação acumulada	Valor líquido
		Terrenos	3,05%	8.733	(118)	(3.298)	5.317	8.733	(118)
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,31%	404.489	(8.399)	(163.047)	233.043	404.489	(8.399)	(160.673)	235.417
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,53%	58.909	(4.788)	(26.361)	27.760	58.909	(4.788)	(25.745)	28.376
Máquinas e Equipamentos	5,28%	298.826	(10.580)	(160.344)	127.902	298.826	(10.580)	(156.452)	131.794
Linhas de transmissão	5,46%	2.785	(74)	(1.458)	1.253	2.785	(74)	(1.423)	1.288
Outros ativos	7,59%	13.593	(57)	(7.695)	5.841	13.593	(57)	(7.456)	6.080
Imobilizado em curso	0,00%	52.337	-	-	52.337	46.215	-	-	46.215
Arrendamentos	10,35%	12.580	-	(5.412)	7.168	15.197	-	(7.669)	7.528
		<u>852.252</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(367.615)</u>	<u>460.621</u>	<u>848.747</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(362.659)</u>	<u>462.072</u>

	Controladora								
	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civas e	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.603	245.997	28.677	146.446	1.433	7.065	33.324	7.171	475.716
Adições	-	-	-	-	-	-	17.788	-	17.788
Transferências	-	(1.178)	1.764	701	(3)	6	(3.785)	2.495	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	(1.112)	-	(1.112)
Depreciação	(229)	(9.402)	(2.053)	(15.353)	(142)	(991)	-	(2.105)	(30.275)
Baixas	-	-	(12)	-	-	-	-	(33)	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.374	235.417	28.376	131.794	1.288	6.080	46.215	7.528	462.072
Adições	-	-	-	-	-	-	5.976	-	5.976
Transferências	-	-	(199)	1	-	-	146	-	(52)
Depreciação	(57)	(2.374)	(417)	(3.893)	(35)	(239)	-	(356)	(7.371)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Saldo em 31 de março de 2024	5.317	233.043	27.760	127.902	1.253	5.841	52.337	7.168	460.621

	Taxa média de depreciação a.a.	Consolidado							
		31.03.2024				31.12.2023			
		Custo histórico	Impairment	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	3,19%	26.731	(118)	(7.837)	18.776	26.731	(118)	(8.837)	17.776
Reservatórios, Barragens e Adutoras	1,93%	701.482	(8.399)	(284.773)	408.310	701.621	(8.399)	(288.558)	404.664
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,11%	285.887	(4.788)	(57.468)	223.631	304.619	(4.788)	(51.006)	248.825
Máquinas e Equipamentos	3,90%	604.808	(10.580)	(273.963)	320.265	587.063	(10.580)	(306.356)	270.127
Linhas de transmissão	1,77%	150.345	(74)	(10.345)	139.926	154.289	(74)	(9.709)	144.506
Aerogeradores	3,21%	3.130.733	(19.154)	(397.110)	2.714.469	2.875.133	(19.154)	(312.583)	2.543.396
Outros ativos	7,03%	17.749	(57)	(10.011)	7.681	17.758	(57)	(9.719)	7.982
Imobilizado em curso	0,00%	1.972.519	-	-	1.972.519	2.107.272	-	-	2.107.272
Arrendamentos	9,34%	22.085	-	(7.683)	14.402	26.850	-	(10.094)	16.756
		6.912.339	(43.170)	(1.049.190)	5.819.979	6.801.336	(43.170)	(996.862)	5.761.304

	Consolidado									
	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogera dores	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 31.12.2022	18.262	431.644	66.725	277.844	13.694	335.898	8.967	2.478.872	11.997	3.643.903
Adições	-	-	-	-	-	-	-	853.666	-	853.666
Ingresso empresa adquirida	-	-	-	-	-	1.344.27	-	148	1.755	1.346.182
Transferências	-	(10.426)	186.367	56.132	132.144	853.822	204	(1.224.748)	6.505	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(666)	-	(666)
Amortização	(486)	(16.554)	(4.006)	(21.628)	(1.332)	(27.197)	(1.189)	-	(3.468)	(75.860)
Baixas	-	-	(261)	-	-	(5.627)	-	-	(33)	(5.921)
Saldo em 31.12.2023	17.776	404.664	248.825	312.348	144.506	2.501.17	7.982	2.107.272	16.756	5.761.304
Adições	-	-	-	-	-	-	-	93.490	-	93.490
Transferências	1.121	7.971	(23.372)	14.214	(3.267)	232.864	(15)	(228.243)	(1.756)	(483)
Depreciação	(121)	(4.325)	(1.822)	(6.297)	(1.313)	(19.570)	(286)	-	(594)	(34.328)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Saldo em 31.03.2024	18.776	408.310	223.631	320.265	139.926	2.714.46	7.681	1.972.519	14.402	5.819.979

a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado e constituída de acordo com o andamento da obra.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado está composto da seguinte forma:

	31.03.2024	31.12.2023
UEE Macaúbas	1.463	1.421
UEE Seabra	1.327	1.290
UEE Novo Horizonte	1.254	1.217
UEE Energen	1.656	1.607
UEE Oslo I	1.996	1.987
UEE Oslo II	1.254	1.224
UEE Oslo III	3.136	3.116
UEE Oslo IV	2.464	2.229
UEE Oslo V	2.374	1.052
UEE Oslo VI	1.479	585
UEE Oslo VIII	1.254	1.086
UEE Oslo IX	1.980	779
UEE Oslo X	1.931	776
UEE Serra da Mangabeira	3.234	1.313
Morro do cruzeiro I	1.566	1.313
Morro do cruzeiro II	1.468	1.223
Central Eolica Jerusalem I S.A.	558	553
Central Eolica Jerusalem II S.A.	558	553
Central Eolica Jerusalem III S.A.	558	553
Central Eolica Jerusalem IV S.A.	558	553
Central Eolica Jerusalem V S.A.	558	553
Central Eolica Jerusalem VI S.A.	638	632
Central Eolica Boqueirao I S.A.	797	790
Central Eolica Boqueirao II S.A.	717	711
Total	34.778	27.116

13. Intangível

		31.03.2024				31.12.2023			
Taxa média de depreciação a.a.		Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares		6.496	(1)	(4.211)	2.284	6.447	(1)	(4.125)	2.321
Contratos de energia	13,98%	75.594	(3.502)	(58.472)	13.620	75.594	(3.502)	(55.906)	16.186
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(35.939)	21.071	57.010	-	(35.118)	21.892
Extensão de outorga	11,14%	66.618	-	(18.545)	48.073	66.618	-	(16.691)	49.927
Outros Intangíveis	4,38%	981	(21)	(396)	564	981	(21)	(387)	573
Projetos em desenvolvimento	4,69%	129.992	-	(498)	129.494	129.992	-	(299)	129.693
		336.691	(3.524)	(118.061)	215.106	336.642	(3.524)	(112.526)	220.592

	Softwares	Contratos de energia	Uso do bem público	Extensão de outorga	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 31.12.2022	1.688	26.752	25.176	57.345	625	129.992	241.578
Transferências	848	-	-	-	264	-	1.112
Amortização	(494)	(10.566)	(3.284)	(7.418)	(37)	(299)	(22.098)
Saldo em 31.12.2023	2.042	16.186	21.892	49.927	852	129.693	220.592
Transferências	50	-	-	1	-	1	52
Amortização	(87)	(2.566)	(821)	(1.855)	(9)	(200)	(5.538)
Saldo em 31.03.2024	2.005	13.620	21.071	48.073	843	129.494	215.106

	Taxa média de depreciação a.a.	Consolidado							
		31.03.2024				31.12.2023			
		Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	18,83%	11.509	(1)	(9.486)	2.022	11.520	(1)	(9.374)	2.145
Ágio	0,00%	168.910	(9.159)	-	159.751	168.910	(9.159)	-	159.751
Contratos de energia	13,98%	473.722	(3.502)	(89.257)	380.963	473.722	(3.502)	(85.226)	384.994
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(35.939)	21.071	57.010	-	(35.118)	21.892
Extensão de outorga	9,51%	96.364	-	(23.204)	73.160	96.364	-	(20.926)	75.438
Outros Intangíveis	4,38%	3.948	(21)	(1.218)	2.709	3.456	(21)	(1.204)	2.231
Projetos em desenvolvimento	4,69%	129.992	-	(498)	129.494	129.992	-	(299)	129.693
		941.455	(12.683)	(159.602)	769.170	940.974	(12.683)	(152.147)	776.144

	Consolidado							
	Softwares	Ágio	Contratos de energia	Uso do bem público	Extensão de outorga	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 31.12.2022	2.607	37.516	79.120	25.176	84.598	2.297	129.992	361.306
Transferências	470	122.316	322.385	-	-	(23)	-	445.148
Amortização	(895)	-	(12.760)	(2.463)	(6.883)	106	-	(22.895)
Baixas	(177)	-	(4.032)	(821)	(2.277)	(9)	(99)	(7.415)

Saldo em 31.12.2023	2.005	159.832	384.713	21.892	75.438	2.371	129.893	776.144
Transferências	(11)	-	1	-	-	492	1	483
Amortização	(112)	-	(4.032)	(821)	(2.278)	(14)	(200)	(7.457)
Saldo em 31.03.2024	1.882	159.832	380.682	21.071	73.160	2.849	129.694	769.170

13.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$159.751 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	33.894
Complexo Jerusalém	63.778
Complexo Boqueirão	58.538
	<u>159.751</u>

Em 2023 e no período findo em 31 de março de 2024 não foram identificadas perdas ao valor recuperável a serem registradas.

14. Propriedades para investimento

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

Em 31 de março de 2024 não há indícios de alteração relevantes nos valores justos das propriedades para investimento, o saldo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024 é de 1.542.

15. Ativo não circulante mantido para venda

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	16.633
Reclassificação para ativos não circulantes mantidos para venda	697
Baixa por alienação	(2.283)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.047
Baixa por alienação	(2.317)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>12.730</u>

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Fornecedores de materiais e serviços	10.099	8.728	80.341	81.782
Contratos de compra de energia elétrica	-	1.366	3.150	22.634
Mercado de curto prazo a pagar	1.298	1.706	12.868	3.895
	<u>11.397</u>	<u>11.800</u>	<u>96.359</u>	<u>108.311</u>

17. Financiamentos e debêntures

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Financiamento de obras- BNB (a)	-	-	1.333.343	1.329.166
Financiamento de obras- BB (b)	-	-	233.931	229.860
Financiamento de obras- BNDES (c)	-	-	430.407	419.783
Outros Empréstimos (e)	102.608	156.453	102.608	156.453
	<u>102.608</u>	<u>156.453</u>	<u>2.100.289</u>	<u>2.135.262</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	102.608	105.453	156.604	271.660
Passivo não circulante	-	51.000	1.943.685	1.863.602
	<u>102.608</u>	<u>156.453</u>	<u>2.100.289</u>	<u>2.135.262</u>

a) Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

No decorrer do 4º trimestre de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.724, dos quais, até 31 de março de 2024, aproximadamente 90% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados, garantias bancárias atreladas e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 9 de março de 2022, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de R\$256.729, dos quais, até 31 de março de 2024, aproximadamente 88% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos e prazo total de 22 anos. O custo de captação compreende juros de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

Adicionalmente, com finalidade de viabilizar o projeto solar híbrido do Grupo, conforme mencionado na nota explicativa 1.1. em 29 de dezembro de 2023, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento, no montante total de R\$380.000, sendo R\$ 350.000 diretamente junto ao banco e R\$ 30.000 contratados através de uma linha junto à AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), tendo o BNB como agente financeiro. Os contratos possuem carência de 2 anos e prazo total de 20 anos. O custo de captação é de 4,0195% a.a. adicionados ao IPCA para a linha contratada diretamente junto ao BNB (R\$ 350.000) e de 11% a.a. adicionados ao IPCA para o montante em que o banco é agente (R\$ 30.000). Até 31 de março de 2024 não houve desembolso.

b) Financiamento de obras – Banco do Brasil S.A.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição das sociedades Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detém financiamento contratado junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 215.994, dos quais 100% já foram desembolsados no nível das entidades que compõem o projeto. Os contratos possuem carência

de 3,5 anos e prazo total de 20 anos. Os juros dos contratos são 0,9633% a.a. adicionados ao IPCA.

c) Financiamento de obras – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição da sociedade Jerusalém Holding S.A., a qual detém financiamento através de suas SPVs, contratado junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social no montante de R\$ 568.000, dos quais, até 31 de dezembro de 2023, 74% já haviam sido desembolsados. Os contratos possuem carência de 3 anos e meio anos e prazo total de 23 anos. Os juros dos contratos são 4,000% a.a. adicionados ao IPCA.

d) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorreu em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “*covenants*” especificados a seguir:

(i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa “*pro rata temporis*”, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

(ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado por meio da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5x. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 2,8x para 31 de dezembro de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022), ou seja, está adimplente para os referidos períodos.

e) Outros empréstimos

i) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5x semestralmente, a partir de 03 de junho de 2022. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 2,8x para 31 de dezembro de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	337.165	1.349.015
Aquisição de controlada (Nota 11)	-	649.643
Captação de financiamentos	-	249.681
Custos e encargos a apropriar	-	(11.303)
Pagamento de principal	(178.728)	(178.728)
Pagamento de encargos	(23.066)	(23.066)
Juros capitalizados	-	74.388
Custos e encargos apropriados no resultado	21.082	25.632
Saldo em 31 de dezembro de 2023	156.453	2.135.262
Captação de financiamentos	-	6.493
Custos e encargos a apropriar	-	(1.061)
Pagamento de principal	(51.000)	(55.195)
Pagamento de encargos	(5.055)	(21.806)
Juros capitalizados	-	15.784
Custos e encargos apropriados no resultado	2.210	20.812
Saldo em 31 de março de 2024	102.608	2.100.289

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Financiamento de obras- BNB	23.732	33.895	39.800	44.064	1.170.986	1.312.47
Financiamento de obras- BB	10.670	14.226	14.226	14.226	165.785	219.134
Financiamento de obras- BNDES	16.455	21.940	21.940	21.940	329.797	412.073
	50.857	70.062	75.967	80.231	1.537.896	1.943.68

18. Concessões a pagar

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

	Controladora e consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	113.716	
Pagamentos realizados	(14.197)	
Encargos financeiros apropriados ao resultado	5.815	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	105.334	
Pagamentos realizados	(3.354)	
Encargos financeiros apropriados ao resultado	3.150	
Saldo em 31 de março de 2024	105.130	
	Controladora e consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Passivo circulante	14.793	14.598
Passivo não circulante	90.337	90.736
	105.130	105.334

19. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

A Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 31 de março de 2024 os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Arrendamentos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Menos de 1 ano	1.813	1.900	3.420	3.247
Entre 2 e 5 anos	5.439	4.879	10.260	8.465
Mais de 5 anos	3.864	4.634	22.597	32.046
Total dos pagamentos mínimos	11.116	11.413	36.277	43.758
Encargos financeiros futuros	(2.234)	(2.805)	(20.221)	(21.128)
Valor presente dos pagamentos mínimos	8.882	8.608	16.056	22.630
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.818	1.900	3.420	3.247
Passivo não circulante	7.064	6.708	12.636	19.383

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora			
	Terras	Salas comerciais	Veículos	Total
Em 31 de Dezembro de 2022	34	5.934	1.203	7.171
Amortização	(1)	(1.236)	(868)	(2.105)
Remensuração de ativos	-	2.495	-	2.495
Baixas	(33)	-	-	(33)
Em 31 de Dezembro de 2023	-	7.193	335	7.528
Amortização	-	(244)	(112)	(356)
Baixas	-	-	(4)	(4)
Em 31 de Março de 2024	-	6.949	219	7.168

20. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
COFINS a recolher	1.870	2.052	9.978	9.396
ICMS a recolher	2.862	2.848	13.346	18.722
Tributos sobre importação	5.249	3.324	13.681	8.115
IOF a recolher	19	19	1.681	22.797
ISS a recolher	219	178	243	206
Tributos retidos a recolher	271	3.023	2.753	3.862
PIS a recolher	813	396	2.574	1.984
	<u>11.303</u>	<u>11.840</u>	<u>44.256</u>	<u>65.082</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	11.303	11.840	43.548	64.057
Passivo não circulante	-	-	708	1.025
	<u>11.303</u>	<u>11.840</u>	<u>44.256</u>	<u>65.082</u>

21. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Garantias financeiras prestadas	-	-	-	61
P&D (ANEEL) a pagar	4.274	3.916	4.274	3.916
Provisão para compensação ambiental	3.010	3.012	3.569	3.813
Juros sobre capital próprio	14.450	14.450	14.450	14.450
Contraprestação contingente (nota nº 11)	29.988	29.988	29.988	29.988
Outras contas a pagar	2.033	1.803	25.318	12.154
	<u>53.755</u>	<u>53.169</u>	<u>77.599</u>	<u>64.382</u>

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito é de R\$ 4.116.767.067,51 (Quatro bilhões, cento e dezesseis milhões, setecentos e sessenta e sete mil, sessenta e sete reais e cinquenta e um centavos) divididos em 645.753.340 (seiscentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e três mil, trezentos e quarenta) ações ordinárias, todas normativas, escriturais e sem valor nominal. O Capital social da Companhia está

distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

	Quantidade de ações ordinárias			
	Participação % no capital social		Participação % no capital social	
	31.03.2024		31.12.2023	
Statkraft Investimentos Ltda.	100,00%	645.753	100,00%	645.753
	100,00%	645.753	100,00%	645.753

	Controladora e consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Capital social	4.115.292	4.115.294
Capital a integralizar	(150.000)	(300.000)
	3.965.292	3.815.294

b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.296
Pagamento de dividendos	(11.296)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	18.097
Reversão de dividendos obrigatórios	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.097
Pagamento de dividendos	(3.000)
Saldo em 31 de março de 2024	15.097

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2024:

	Controladora e consolidado
Reserva legal	49.510
Reserva de lucros	944.509
	994.019

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do

exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

(iii) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se aos ganhos ou perdas não realizadas dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

23. Receita líquida

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Livre	12.517	15.377	111.729	93.879
Contrato de energia de reserva	-	-	32.212	29.208
Contrato de compra de energia regulada	29.347	41.631	51.009	40.755
Programa de Incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	-	-	35.625	37.721
Contrato bilateral regulado	34.208	22.181	34.208	34.709
Transações no mercado de curto prazo	4.929	10.964	5.170	19.455
Serviços prestados	-	-	-	-
Revenda de mercadorias	5.807	4.062	226	188
Total da receita operacional bruta	87.643	97.735	270.179	255.915
Deduções da receita operacional				
PIS	(1.413)	(1.606)	(3.825)	(3.989)
COFINS	(6.507)	(7.433)	(17.631)	(17.627)
ICMS	(167)	(921)	(167)	-
ISS	(86)	(130)	(264)	-
Pesquisa e desenvolvimento	(621)	(803)	(622)	(803)

Total das deduções sobre a receita	(8.793)	(10.893)	(22.509)	(22.419)
Receita operacional líquida	78.850	86.842	247.670	233.496

Outras informações contratuais são apresentadas na nota de contexto operacional destas demonstrações financeiras.

24. Custos e despesas

a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(10.052)	(15.301)	(25.150)	(53.747)
Custo da revenda de mercadorias	(588)	-	-	-
Depreciação e amortização	(12.042)	(12.240)	(40.918)	(27.855)
Encargos setoriais	(2.374)	(3.265)	(20.483)	(13.427)
Salários e encargos sociais	(1.774)	(1.691)	(2.441)	(764)
Seguros fianças e comissões	(1.285)	(1.215)	592	(4.770)
Serviços de terceiros	(16)	(95)	(3.563)	(156)
Outros custos	(148)	(2.793)	(2.900)	9
	<u>(28.279)</u>	<u>(36.600)</u>	<u>(94.863)</u>	<u>(100.710)</u>

b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Serviços de terceiros	(9.361)	(3.282)	(15.701)	(3.788)
Salários e encargos sociais	(12.809)	(11.581)	(21.502)	(14.288)
Remuneração dos administradores	(3.881)	(3.720)	(3.881)	(3.720)
Encargos setoriais	(1.753)	(756)	(2.589)	(1.031)
Viagens e estadias	(1.664)	(1.017)	(2.160)	(2.578)
Aluguel	(715)	(409)	(1.703)	(484)
Impostos e taxas	(3.440)	(340)	(10.064)	(685)
Participação nos Resultados	491	713	502	702
Propaganda e publicidade	(106)	(71)	(106)	(72)
Depreciação e amortização	(867)	(791)	(867)	(791)
Estudos em desenvolvimento	(877)	(972)	(1.402)	(1.084)
Materiais	(196)	(307)	(4.615)	(2.019)
Serviços de partes relacionadas	(148)	-	(185)	-
Outros	(298)	(139)	(1.045)	(585)
	<u>(35.624)</u>	<u>(22.672)</u>	<u>(65.318)</u>	<u>(30.423)</u>

c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Lucros cessantes e danos materiais	-	-	-	973
Reversão de mútuo com partes relacionadas (*)	-	38.600	-	38.600
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(26)	(569)	(112)	(1.055)
Perdas com baixa de imobilizado	(2.321)	-	(2.375)	-
Outras receitas e despesas operacionais	963	(35)	800	44
	<u>(1.384)</u>	<u>37.996</u>	<u>(1.687)</u>	<u>38.562</u>

(*) Vide nota explicativa 3.1 g).

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Lucros sobre contrato de mútuo	-	14.964	188	24.005
Rendimentos de aplicações financeiras	13.483	30.190	18.806	30.190
Variação cambial ativa	-	81	2	81
Outras receitas financeiras	7	25	222	25
	<u>13.490</u>	<u>45.260</u>	<u>19.218</u>	<u>54.301</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Financiamentos	(2.210)	(6.663)	(25.383)	(7.901)
IOF, multas e juros sobre tributos	(107)	(172)	(8.695)	(281)
Variação cambial passiva	(226)	(51)	(304)	(54)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(2.785)	(3.607)	(2.738)	(3.607)
Juros sobre contrato de mútuo	-	(1.993)	-	(1.993)
Juros sobre arrendamento mercantil	(707)	(5)	(879)	(5)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(424)	(386)	(424)	(386)
Outras despesas financeiras	(119)	(1.126)	(3.188)	(4.255)
	<u>(6.578)</u>	<u>(14.003)</u>	<u>(41.611)</u>	<u>(18.482)</u>

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido

para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A conciliação do resultado de IRPJ e CSLL da controladora e suas controladas apurada para o período pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Lucro antes dos tributos	66.235	170.284	67.836	182.984
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	34%	34%	34%	34%
	(22.520)	(57.897)	(23.064)	(62.215)
Efeitos tributários sobre:				
Equivalência patrimonial	48.784	73.459	4.385	6.241
Dividendos provenientes de	42	-	42	-
Outras adições (Exclusões)	(10.104)	68.624	(1.193)	68.624
Outras Adições (Exclusões)	(378)	(8.412)	(378)	(8.412)
Compensação por base fiscal	9.420	7.685	9.420	7.685
Diferença entre base de cálculo do Imposto diferido sobre prejuízo	-	-	(9.098)	44.238
I Transferência de prejuízo fiscal e base negativa	1.140	-	36.050	-
Outros	(609)	3.282	5.959	1.609
Total dos efeitos tributários	48.296	144.638	45.188	119.985
Total dos efeitos tributários às	16.421	49.177	15.364	40.795
Total de tributos no resultado do	(6.099)	(8.719)	(7.700)	(21.419)
Alíquota efetiva - %	9%	5%	11%	12%
Composição dos tributos no				
Corrente	(3.087)	(8.775)	(17.028)	(21.474)
Diferido	(3.013)	55	9.328	55
	(6.099)	(8.719)	(7.700)	(21.419)

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(122.316)	(122.316)	(122.316)	(122.316)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(2.546)	(2.489)	(2.546)	(2.489)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	(30.300)	(24.521)	(30.300)	(24.521)

Diferenças temporárias sobre repactuação do risco hidrológico	(17.056)	(14.865)	(17.056)	(14.865)
Prejuízos fiscais recuperáveis	2.959	2.489	2.959	2.489
	<u>(169.259)</u>	<u>(161.703)</u>	<u>(169.259)</u>	<u>(161.703)</u>
Apresentados como:				
Passivo não circulante	169.259	161.703	169.259	161.703
	<u>169.259</u>	<u>161.703</u>	<u>169.259</u>	<u>161.703</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, que serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2022 a 2030, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

- (i) No período findo em 31 de março de 2022, a variação negativa de R\$ 8.601 foi registrada no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo. Adicionalmente foi reconhecida a variação negativa de R\$ 15.661 decorrente da baixa do saldo de ajuste de avaliação patrimonial sobre o investimento Ceran, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

27. Seguros

a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência de 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024.

b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

	Valores dos Bens	Valores das coberturas
Lucros cessantes	1.265.590	279.257
Danos materiais	2.705.645	597.012
	<u>3.971.235</u>	<u>876.269</u>

c) Seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na

reparação de danos materiais e corporais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$ 25.831. As modalidades de seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia sobre as obras foram contratadas para as empresas dos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. A cobertura dos seguros compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos sobre atividades em conexão com o desenho, construção, instalação, montagem e/ou comissionamento, testes e todos os demais serviços relativos ao projeto. As apólices têm vigências de 1 de janeiro de 2021 a 04 de julho de 2024 e 31 de maio de 2022 a 09 de dezembro de 2024 para Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, respectivamente.

d) Seguro “Performance Bond”

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias. Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para os projetos Morro do Cruzeiro I e II como garantia de indenização dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, até o valor de R\$8.400 e R\$5.880, respectivamente, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 08/2021-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/05/2026, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

28. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2024. A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures e financiamentos emitidos pelo Grupo indexadas à CDI e ao IPCA. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora	Consolidado			
	< 1 ano	< 1 ano	1- 3 anos	4- 5 anos	> 5 anos
Fornecedores nacionais	11.608	71.942	-	-	-
Financiamentos	182.448	187.052	176.470	61.036	1.052.369
Partes relacionadas	72.158	70.838	-	-	-
Concessões a pagar	14.532	14.532	27.149	37.828	179.471
Dividendos a pagar	11.296	11.296	-	-	-
Arrendamentos	2.678	4.227	7.904	2.017	146.200
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	-	404.167
Saldo em 31 de março de 2023	294.720	359.887	211.523	100.881	1.782.207
Fornecedores nacionais	11.397	96.359	-	-	-
Financiamentos	102.608	156.604	196.886	80.231	1.666.569
Partes relacionadas	17.121	31.373	-	-	-
Arrendamentos	1.818	3.420	10.260	2.376	-
Concessões a pagar	14.793	14.793	27.912	38.891	23.534
Dividendos a pagar	15.097	15.097	-	-	-
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	-	34.778
Saldo em 31 de março de 2024	162.834	317.646	235.058	121.498	1.724.881

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR) e no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 28 de março de 2024, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2024.

Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	31.03.2024	Valores	Consolidado				
			-50%	-25%	Cenário	25%	50%
Aplicações financeiras	684.506	641.213	36.450	54.675	72.900	91.125	109.350
Aplicações financeiras restritas	63.199	96.917	3.365	5.048	6.731	8.413	10.096
Financiamentos e debêntures	-	(79.270)	-	-	-	-	-
Impacto líquido CDI	747.705	606.587	39.815	59.723	79.631	99.538	119.446

Taxas consideradas (%) a.a.	10,650%	13,750%	5,33%	7,99%	10,65%	13,31%	15,98%
-----------------------------	---------	---------	-------	-------	--------	--------	--------

	Consolidado						
	31.03.2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Financiamentos e debêntures	2.100.289	1.192.480	41.271	61.906	82.541	103.177	123.812
Impacto líquido IPCA	2.100.289	1.192.480	41.271	61.906	82.541	103.177	123.812
Taxas consideradas(%) a.a.	3,930%	4,660%	1,97%	2,95%	3,93%	4,91%	5,90%

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda (“impairment”), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos. A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

	Consolidado							
	31.03.2024				31.12.2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Caixa e equivalentes de caixa	687.849	-	-	687.849	559.750	-	-	559.750
Aplicação financeira restrita	-	63.199	-	63.199	-	60.505	-	60.505
Propriedades para investimento	1.542	-	-	1.542	1.542	-	-	1.542
Investimentos ao valor justo	-	-	7.078	7.078	-	-	7.322	7.322
	689.391	63.199	7.078	759.668	561.292	60.505	7.322	629.119

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado							
	31.03.2024				31.12.2023			
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total
Caixa e equivalentes de caixa	687.849	-	-	687.849	559.750	-	-	559.750
Contas a receber	-	166.096	-	166.096	-	171.611	-	171.611
Repactuação do risco hidrológico	-	1.430	-	1.430	-	1.635	-	1.635
Aplicação financeira restrita	63.199	-	-	63.199	60.505	-	-	60.505
Investimentos ao valor justo	-	-	7.078	7.078	-	-	7.322	7.322
Propriedades para investimentos	12.730	-	-	12.730	15.047	-	-	15.047
	763.778	167.526	7.078	938.382	635.302	173.246	7.322	815.870

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	96.359	96.359	-	108.311	108.311
Financiamentos e debêntures	-	2.100.289	2.100.289	-	2.135.262	2.135.262
Partes relacionadas	-	31.373	31.373	-	20.470	20.470
Concessões a pagar	-	105.130	105.130	-	105.334	105.334
Provisão para remoção de imobilizado	34.778	-	34.778	27.116	-	27.116
	34.778	2.333.151	2.367.929	27.116	2.369.377	2.396.493

29. Outros riscos operacionais

a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à garantia física, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são

cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada. Tendo em vista que o MRE esta suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor - GSF”, que reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia. Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF. Com a finalidade de compensar os efeitos adversos do risco de GSF, a Lei nº 14.052/2020 proveu compensação aos participantes do MRE em forma de extensão da concessão, às quais as usinas hídricas do Grupo aderiram. Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a energia necessária para o mês em questão e evitar possíveis exposições. Verificando esta possibilidade a empresa adotou no passado a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. Atualmente todas as usinas hídricas encontram-se no MRE.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

30. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Processos trabalhistas	283	404	353	475
Processos fiscais	4.822	5.119	3.482	5.119
Processos cíveis	1.799	1.799	3.309	1.967
Processos ambientais	-	-	50	-
	<u>6.905</u>	<u>7.322</u>	<u>7.195</u>	<u>7.561</u>

A movimentação nos processos ocorreu conforme demonstrado abaixo:

Em 31 de Dezembro de 2023	7.322	7.561
Adição	-	50
Atualização	(411)	(410)
Reversão	(6)	(6)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>6.905</u>	<u>7.195</u>

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft. Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, na avaliação da Companhia não há expectativa de desembolsos futuros.
- b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.
- c) A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Processos trabalhistas	536	663
Processos fiscais	176.904	191.071
Processos cíveis	72.959	74.320
	250.399	49.273 266.054

31. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da	60.136	95.457	60.136	95.457
Quantidade média ponderada de ações	509.186	454.331	509.186	454.331
	0,11810	0,21010	0,11810	0,21010

32. Transações não envolvendo caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2024, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 15.784 no consolidado no grupo de imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção das usinas que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.

33. Eventos subsequentes

Em abril de 2024, mediante Resoluções Autorizativas da ANEEL, o Grupo iniciou a operação comercial de 39,9 MW de suas unidades geradoras pertencentes às subsidiárias do projeto Ventos de Santa Eugênia e a previsão de entrada em operação comercial dos demais 125,4 MW referentes aos parques eólicos do projeto está para o segundo trimestre de 2024.